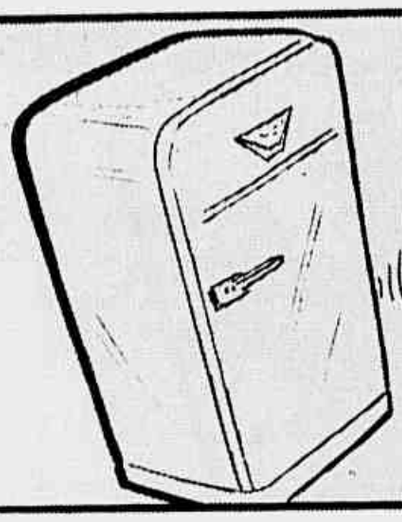
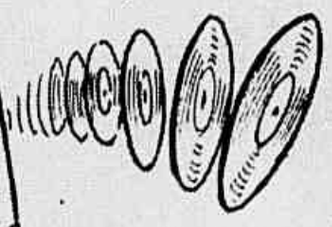
# ESPORTE ilustrado

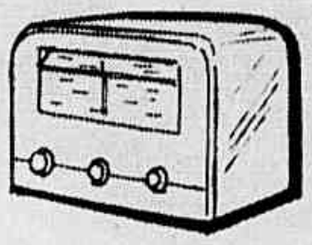
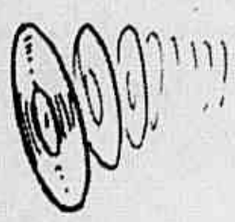
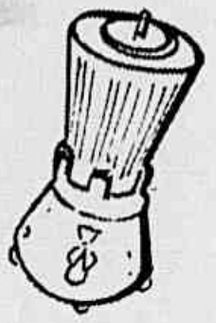
N.º 907
CR$ 5,00
EM TODO
BRASIL

FOTO-REPORTAGENS DOS TRIUNFOS DO AMÉRICA, FLAMENGO, CANTO DO RIO, FLUMINENSE, VASCO E BOTAFOGO! — HUMBERTO RESISTE AO CANTO DA SEREIA ITALIANA — O MAIOR 'GOAL" DE PARÓDI — O "SHOW" DE BARIRI: OLAVO X MUSITANO — TODOS OS "GOALS" DA RODADA.



# CASAS MONSANTO

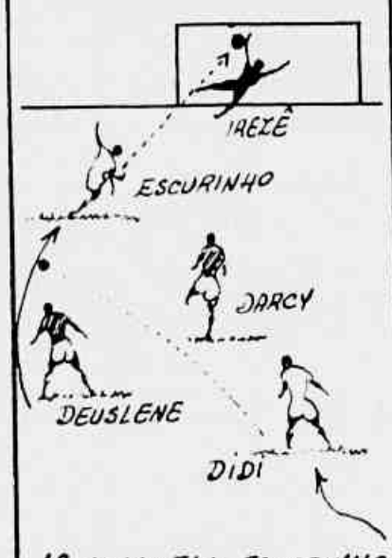


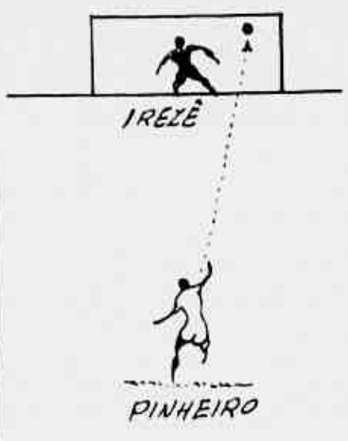
RUA S FRANCISCO XAVIER, 224-A — TEL.: 28-1500
RUA DA ASSEMBLÉIA, 85-LOJA — TEL.: 32-7858
RIO DE JANEIRO


## FLUMINENSE 4x0 MADUREIRA

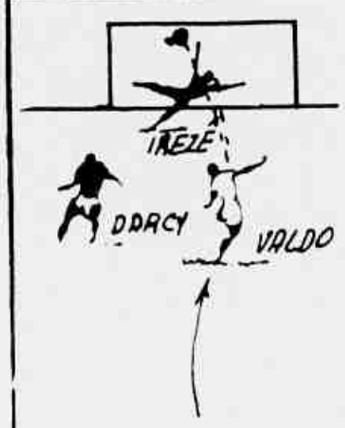
GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES - OBSERVADORES: JOSÉ LUIZ PEREIRA - OSVALDO BRITTO - ALMIR FORTES



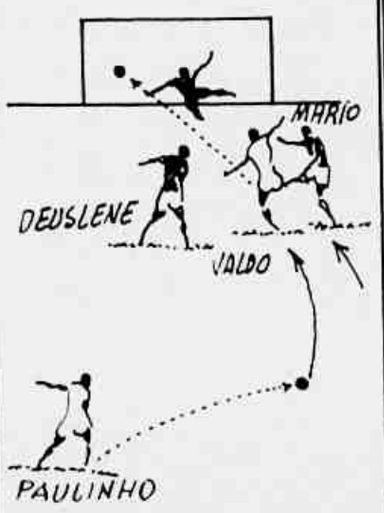

1º GOAL - FLU - ESCURINHO




2º GOAL - FLU - (PENALTY)

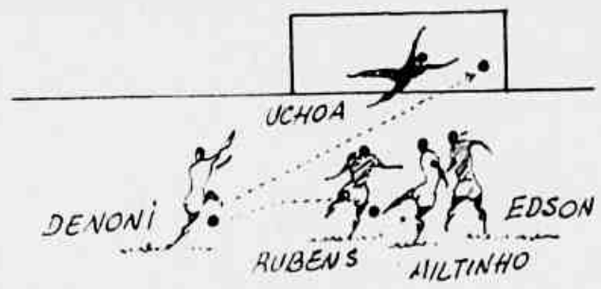



3º GOAL - FLU - VALDO



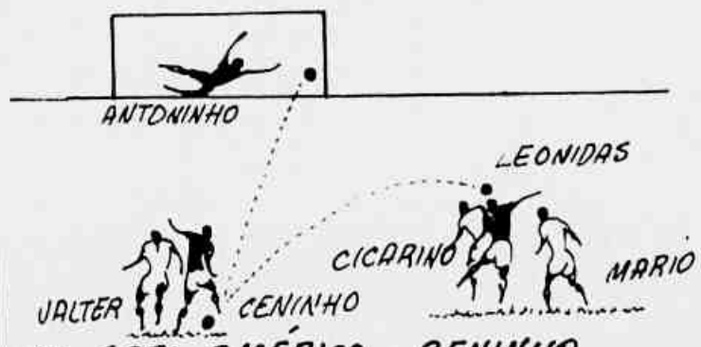

4º GOAL - FLU - VALDO

## AMERICA 2x1 PORTUGUÊSA



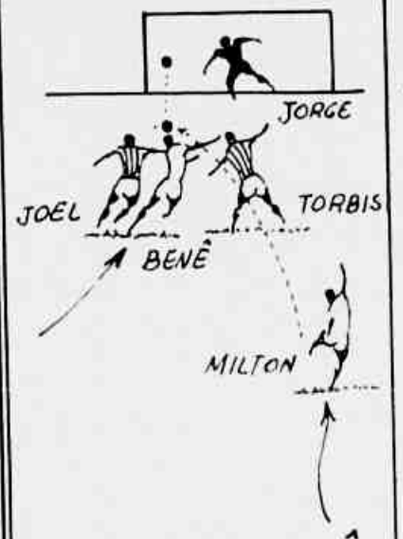

O GOAL DA PORTUGUÊSA - DENONI

1º GOAL - AMÉRICA - FERREIRA

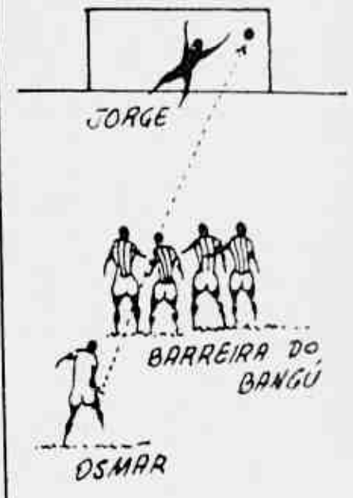



2º GOAL - AMÉRICA - CENINHO

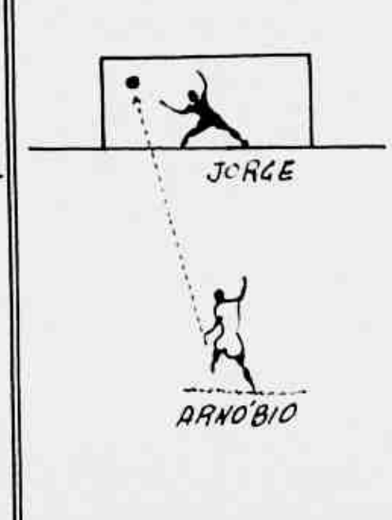
## C. DO RIO 3x1 BANGÚ



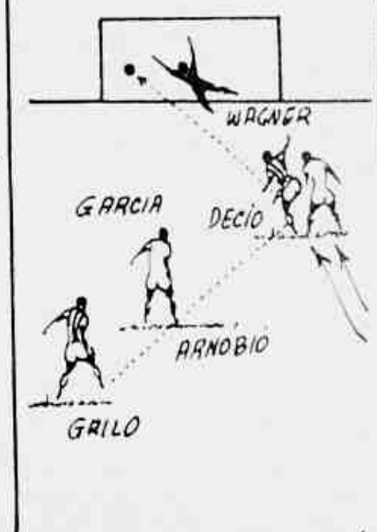

1º GOAL - C.RIO - BENÊ




2º GOAL - C.RIO (FOUL)



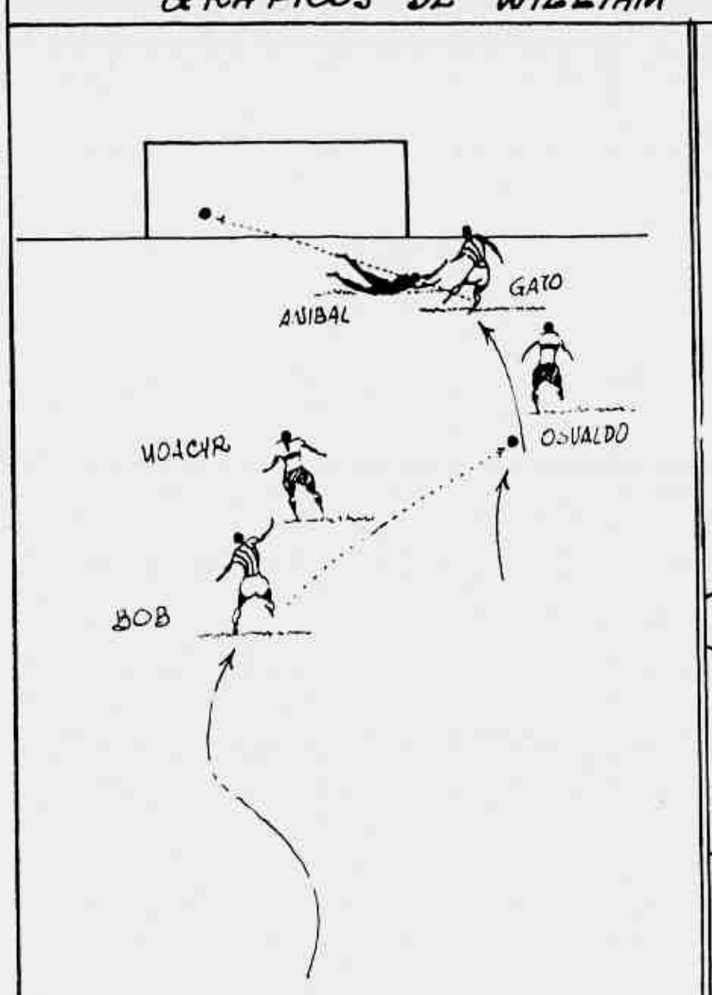

3º GOAL - C.RIO (PENALTY)




O GOAL DO BANGÚ - DÉCIO

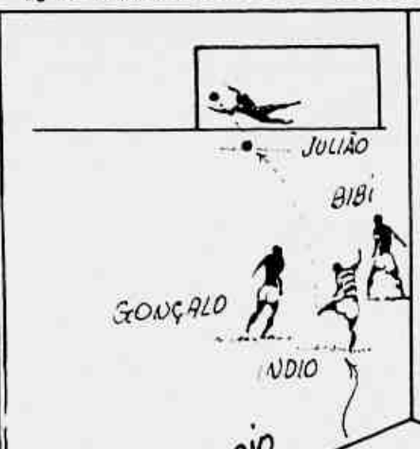
## BOTAFOGO 1x0 OLARIA

GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES - OBSERVADORES: JOSÉ REBELLO - DAVID RUAS - CARLOS GONÇALVES

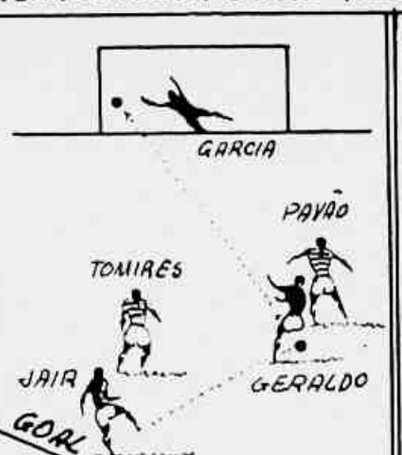



O GOAL DO BOTAFOGO - GATO

## FLAMENGO 4x1 BONSUCESSO

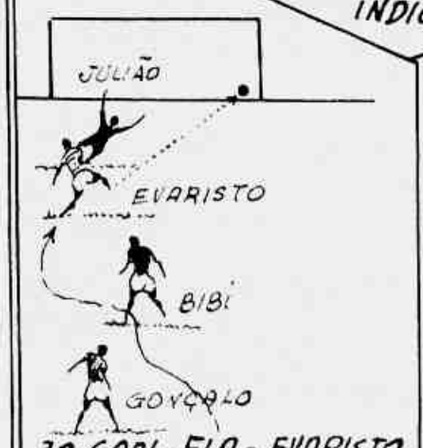



1º GOAL - FLA - INDIO




GOAL DO BONS. - GERALDO

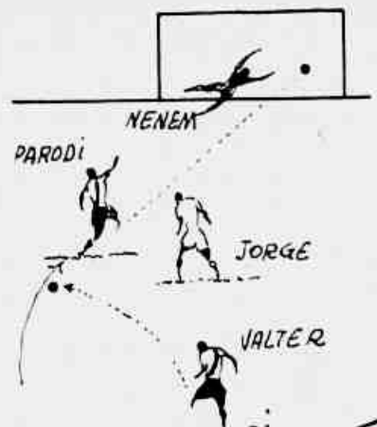
2º GOAL - FLA INDIO



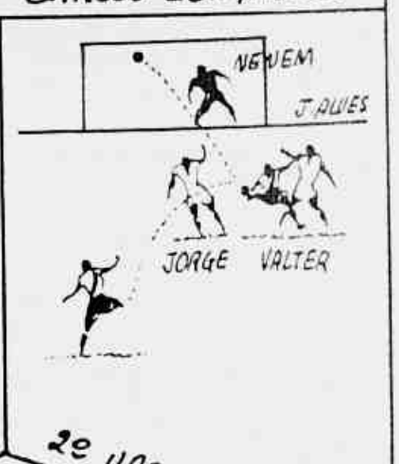

3º GOAL - FLA - EVARISTO

4º GOAL - FLA - EVARISTO

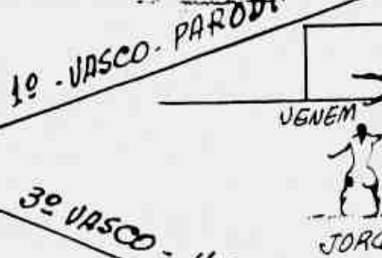
## VASCO 5x0 S.CRISTOVÃO



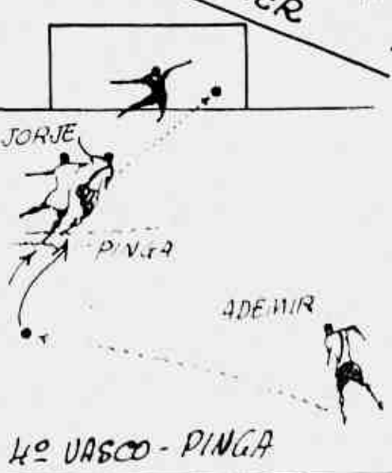

1º - VASCO - PARODI



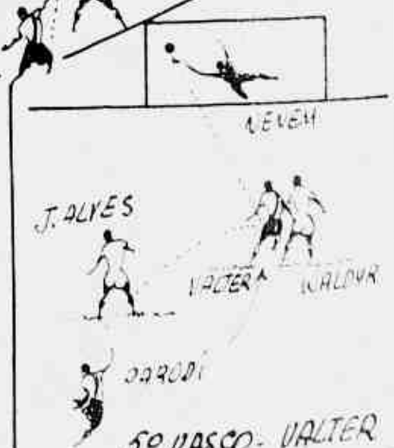

2º VASCO - VALTER




3º VASCO - VALTER




4º VASCO - PINGA




5º VASCO - VALTER

Vágner mergulha e intercepta um ataque da vanguarda bangüense, sob as vistas de Arnóbio e Grilo, vendo-se mais afastados os zagueiros Garcia e Benito

AS SENSAÇÕES DA RODADA:

# A QUEDA DO BONSUCESSO E A SURPRÊSA DO CANTO DO RIO

Escreveu LEUNAM LEITE

Fotos de NEWTON VIANA

A sucessão de resultados imprevistos não sofreu solução de continuidade, na terceira rodada do certame guanabarino. Desta feita, coube ao Canto do Rio proporcionar a grande sensação, ao derrotar o Bangu de maneira categórica, por 3x1. Os niteròienses, que já haviam oferecido resistência ao Flamengo e ao América, lutaram com grande ardor e conquistaram uma vitória merecida e sensacional. Outro jôgo que despertou emoções foi o disputado no Maracanã, entre o bicampeão carioca e o Bonsucesso, que havia sido cognominado o "Fantasma do campeonato". Os leopoldinenses, embora perdendo a invencibilidade, não decepcionaram o numeroso público que presenciou a pugna, caindo honrosamente, depois de oferecer muita resistência no primeiro período. Os demais resultados foram normais, tendo o Fluminense e o Vasco mantido a condição de líderes e invictos em partidas fáceis. O América e o Botafogo encontraram dificuldades para vencer — principalmente o alvinegro, que assinalou o tento da vitória no último minuto — mas acabaram ganhando mais dois preciosos pontinhos. Vejamos, porém, como transcorreram os seis prélios da terceira jornada:

### VITÓRIA "APERTADA" DO AMÉRICA

O encontro entre América e Portuguêsa, antecipado para a tarde de sábado, em São Januário, apresentou pouca movimentação durante os quarenta e cinco minutos iniciais, mas na etapa complementar melhorou bastante. Os rubros não conseguiram ainda impressionar, jogando sem entrosamento em suas linhas. Os rubro-verdes, por sua vez, demonstraram apenas combatividade, denotando melhor produção na defensiva. Os tentos foram consignados na primeira fase, justamente quando o cotejo estêve mais fraco. Venceram, pois, os americanos, evidenciando superioridade sôbre os rivais, sem atingir um nível de jôgo plenamente convincente. Os mais destacados, entre os vencedores, foram: Uchoa, Edson, Ivan, Osvaldinho e Ceninho. Na equipe "lusa", sobressaíram: Antoninho, Válter, Cicarino, Valeriano, Baduca e Denone. O juiz Frederico Lopes conduziu-se bem, a despeito do seu procedimento incorreto para com a torcida.

### TRIUNFO DE CLASSE E CATEGORIA DO FLAMENGO

Num choque cujas características chegaram a assemelhar-se às de um clássico, o bicampeão da cidade impôs o poderio da sua maior classe e experiência sôbre o "Fantasma do campeonato". O time rubro-anil lutou com denôdo e agradou a grande parte da assistência, que não lhe poupou aplausos. De fato, trata-se de um conjunto bem armado, integrado por elementos jovens, que muito prometem, e dirigido com segurança por Sílvio Pirilo, que se dedica ao novo "métier" com o mesmo entusiasmo com que atuava nos gramados. Mas o Flamengo estêve em dia de inspiração, apresentando uma ofensiva em grande forma, e por isso logrou sobrepor a sua categoria diante do rival valente e entusiasta. Na primeira etapa, observou-se algum equilíbrio, sendo até certo ponto justo o empate de um gol. No último "half-time", entretanto, o domínio territorial dos rubronegros intensificou-se, e o quadro da Leopoldina acabou sendo envolvido inapelàvelmente. As melhores figuras do Bonsucesso foram: Julião (que a nosso ver não falhou em nenhum gol, ao contrário do que muitos afirmam), Décio, Paulo, Geraldo e Jair. No "onze" do Flamengo, todos se houveram muito bem, mas os nomes de Dequinha, Índio, Evaristo e Zagalo salientaram-se dos demais. Os dois artilheiros, em particular, estiveram espetaculares. O sr. José Monteiro, que dirigiu a peleja, teve um bom desempenho, apesar de ter cometido algumas faltas de certa importância.

### INESPERADA FAÇANHA DO CANTO DO RIO

Encontrando pela frente um quadro descontrolado como foi o Bangu, obteve o time cantorriense um sensacional triunfo pela contagem de 3x1. Um tento assinalado nos primeiros minutos do embate serviu de incentivo para os alvicelestes, que se lançaram à luta com decisão. A reação bangüense, esperada a todo instante, nunca saiu do embrião, pois os defensores do conjunto local vigiaram sempre eficientemente os passos de Zizinho, Gavillán e Nívio, os elementos-chave da armação da equipe de Moça Bonita. Assim, foi possível aos niteròienses registrar a vantagem de 3x1, que bem demonstra o merecimento do êxito alcançado. As figuras de maior realce, entre os pupilos de Zarci, foram os defensores. Citaríamos, portanto, Vágner, Garcia, Benito, Ari, Arnóbio e Osmar como os mais destacados do "onze" vitorioso. Entre os alvirubros, sòmente Zózimo, Zizinho e Décio fizeram alguma coisa, de vez em quando. Arbitragem satisfatória de Eunápio de Queiroz.

### "EM CIMA DA HORA" SALVOU-SE O BOTAFOGO

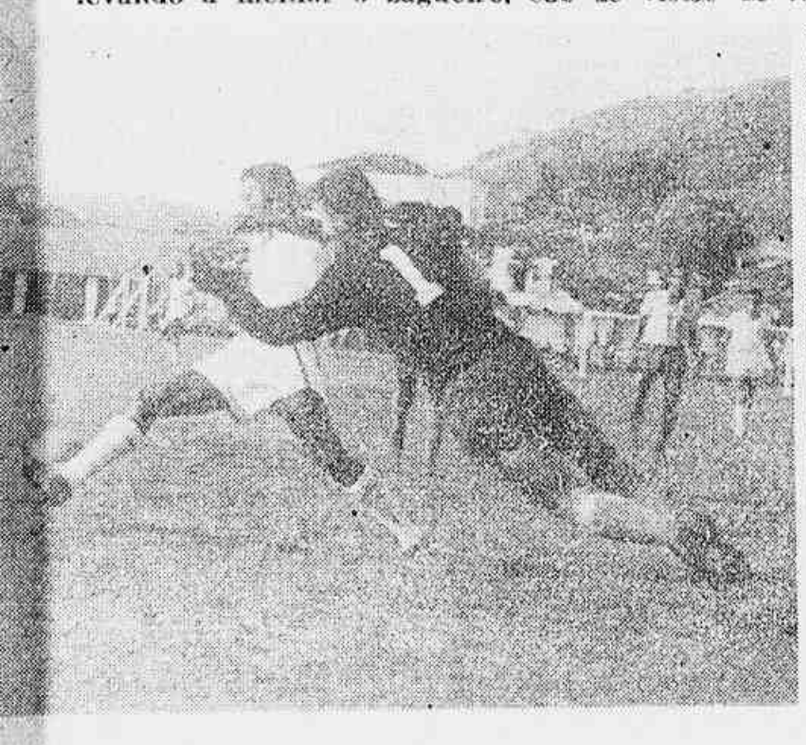
Buscando a reabilitação da derrota sofrida ante o Bonsucesso, tiveram os botafoguenses de lutar muito para não amargar outro resultado adverso. Durante a maior parte do cotejo, o domínio territorial pertenceu ao Olaria, que não contou com um ataque eficaz para traduzir em tentos o seu desempenho superior. Quando já se admitia como certo o empate em branco, o estreante Gato conseguiu conquistar o único tento dos alvinegros, aproveitando ótimo passe de Bob. Dêste modo, venceu o Botafogo, mas não convenceu. Melhores elementos: no Botafogo — Gilson, Bob, Rubens e Gato; no Olaria — Ari, Renato, Moacir e Russo. O juiz Gálter Gama de Castro desempenhou-se a contento, não prejudicando os litigantes.

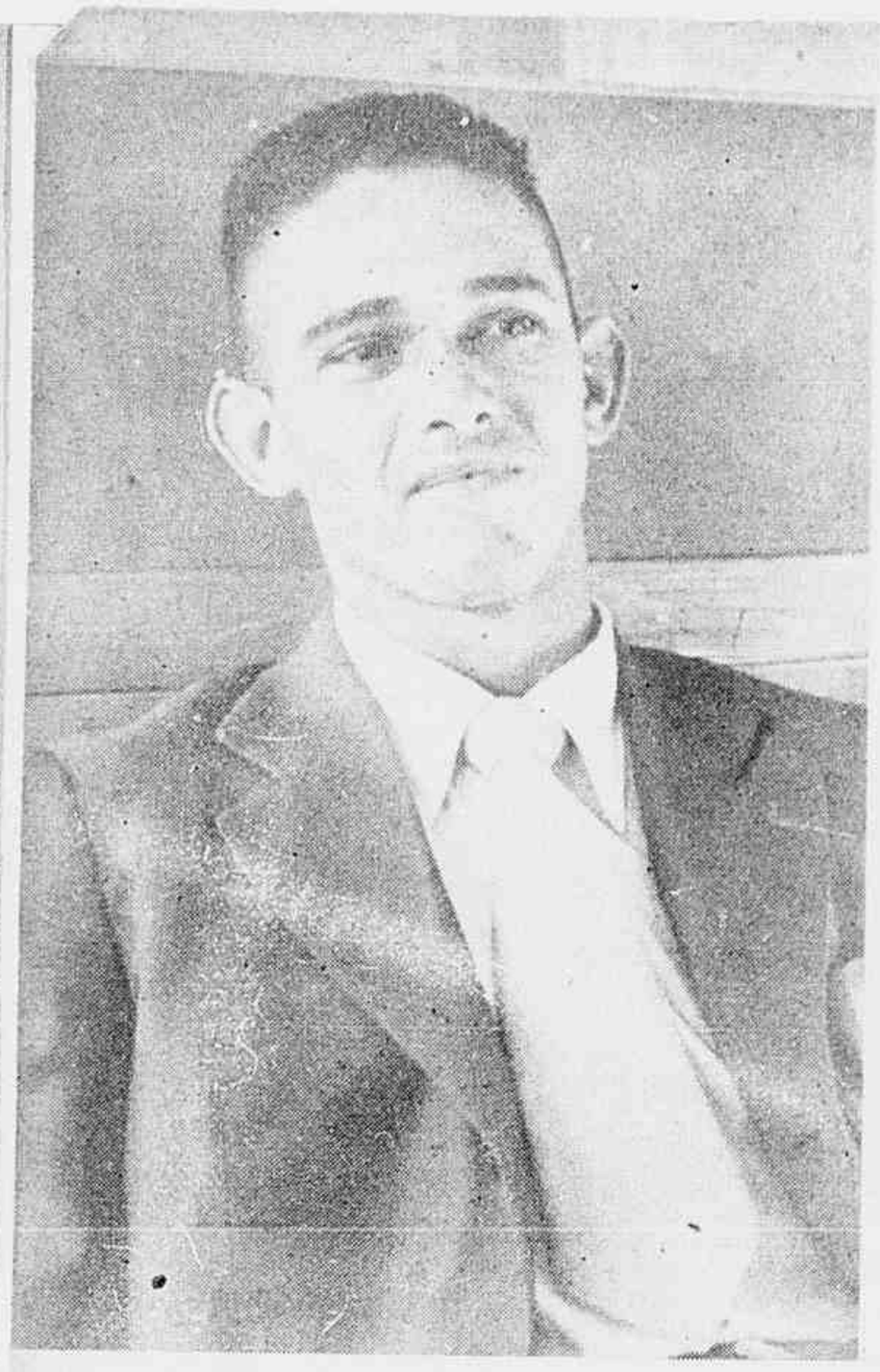
### GOLEADA VASCAÍNA SÔBRE O SÃO CRISTÓVÃO

Atuando em seus domínios, os cruzmaltinos não tiveram de suar a camisa para levar de vencida o São Cristóvão. Apresentando um bom entendimento em sua equipe, os companheiros de Ademir souberam impor-se com absoluta autoridade aos seus contrários. O quadro alvo decepcionou novamente, deixando-se envolver totalmente pelo rival e amargando a segunda goleada neste princípio de campeonato. No time da Cruz de Malta torna-se difícil destacar nomes, mas as "performances" de Paulinho, Dario, Orlando, Válter e Ademir

(Continua na pág. 18)

**A esquerda, Vágner abandona a sua meta, em perseguição ao ponteiro Calasans; ao centro, Benito e Grilo empenham-se em renhida luta na área cantorriense, levando a melhor o zagueiro, sob as vistas de Moreno; à direita, Benito cabeceia acossado por um adversário, enquanto Grilo, Garcia e Nívio observam**





Quando estêve na Suíça, como "scratchman" nacional, Humberto começou a despertar a cobiça dos clubes italianos

Durante um dos treinos da seleção brasileira à V Copa do Mundo, Humberto ao lado de Didi, outro grande ás do nosso futebol

# HUMBERTO RESISTE AO CANTO DA SEREIA ITALIANA!

Escreveu LEUNAM LEITE

O "artilheiro" Humberto tem sido um dos jogadores brasileiros mais discutidos últimamente. Durante os treinos e jogos da V Copa do Mundo, seu nome andou de bôca em bôca, recebendo críticas de uns e elogios de outros. No campeonato paulista do IV Centenário, em virtude das suas destacadas atuações e graças ao extraordinário número de tentos que assinalou, voltou a ser assunto das rodas desportivas, que continuavam a discutir o seu real valor. Nos últimos meses, então, quando se soube das fantásticas propostas que lhe foram feitas por clubes italianos e recusadas pelo "player", mais uma vez Humberto apareceu nas manchetes, causando sensacionalismo. Tudo demonstra, indubitàvelmente, que o atacante palmeirense goza de grande popularidade, pois a própria imprensa reconhece nêle um assunto excelente em qualquer época. Vejamos, porém, como se desenrolou a carreira do notável artilheiro, desde o seu aparecimento no futebol carioca até os dias atuais.

Humberto Barbosa Tozzi nasceu em São João de Meriti, aos 4 de fevereiro de 1934. Surgiu como juvenil do quadro do São Cristóvão, em 1951. Salientando-se dos demais companheiros, foi convocado para figurar no selecionado metropolitano, onde confirmou as suas promissoras virtudes, sagrando-se campeão brasileiro de juvenis. Em 1952 vestiu pela primeira vez a camisa de uma seleção nacional, integrando a representação de amadores que participou das olimpíadas de Helsinki. De volta ao Brasil, Humberto passou a atuar na equipe profissional do São Cristóvão, aparecendo na temporada de 52 como uma das maiores revelações do "association". No ano seguinte, transferiu-se para o Palmeiras de São Paulo, tendo o seu passe custado ao grêmio "periquito" nada menos de seiscentos mil cruzeiros. No certame bandeirante de 53 foi uma verdadeira sensação, sagrando-se artilheiro número um do futebol paulistano. Ao ser convocado para o "scratch" da C.B.D., que se preparava para competir na V Copa do Mundo, conheceu uma fase de grande adversidade. Nos jogos eliminatórios contra os chilenos e paraguaios, em que foi lançado como titular da meia-direita, não conseguir marcar um gol sequer, passando a ser criticado severamente pela torcida e pela imprensa. Após o certame mundial, entretanto, começou a reabilitar-se e a confirmar os seus estupendos dotes de artilheiro. No campeonato paulista de 54 consignou 36 tentos, batendo o recorde de artilheiros profissionais. Assim, demonstrou a todos que as suas apagadas "performances" no selecionado brasileiro haviam sido produto de pura falta de "chance".

Em princípios de 1955, começaram a aparecer nos noticiários futebolísticos as informações referentes às tentadoras propostas recebidas pelo craque esmeraldino e provenientes de grêmios italianos. Milhões de liras foram oferecidos ao jogador brasileiro que, apesar de vivamente interessado nas cifras com que lhe acenavam os clubes peninsulares, respondia negativamente. A novela da sua transferência para o "calcio" foi-se desenrolando e chegou a polarizar as atenções do público. Os grêmios itálicos pretendiam a todo custo o concurso do "player" do Parque Antártica, pois o mesmo possui ascendência italiana — como se verifica no sobrenome Tozzi. Todos julgavam que, mais cedo ou mais tarde, Humberto cederia aos insistentes apelos dos europeus, mas o jogador fêz questão de continuar no Brasil, desprezando milhões de liras que poderiam torná-lo um milionário. Assim, foi renovado o seu contrato com o Palmeiras, e até agora Humberto resiste às seduções do canto da sereia do futebol peninsular.

Humberto quando vestia a camiseta sancristovense, dando os seus primeiros passos no "soccer" metropolitano

O locutor Geraldo Borges entrevistando o valoroso artilheiro, quando êste começava a ganhar fama no São Cristóvão

## HISTÓRIA DO MAIOR CLUBE DO PASSADO:

# COMO O PAULISTANO PERDEU A PARTIDA DECISIVA DE 1922

OLIMPICUS

**Flagrante do jôgo decisivo do campeonato paulista de 22, vendo-se uma carga do Paulistano**

O Paulistano perdeu a última esperança de ser campeão paulista do Centenário da Independência do Brasil ao perder a partida finalíssima, contra o Corintians, seu grande rival ao lado do Palestra. O jôgo foi efetuado em pleno mês de fevereiro, no campo da Floresta superlotado de público. O Corintians ganhou por 2x0. Eis como o semanário "São Paulo Esportivo" se referiu ao jôgo no dia seguinte:

"A partida de ontem tinha dois grandes atrativos: o primeiro é ser uma pugna Corintians x Paulistano, o que sempre é acompanhado com vivo interêsse e o segundo, talvez o mais forte, é o ser essa luta a luta decisiva do nosso campeonato. Bem por isso a elegante praça de esportes do Palmeiras, já muito cedo estava completamente cheia. O calor senegalesco, sem a caridade de uma brisa, não teve fôrças de arrastar para outros pontos os fanáticos do futebol, que mau grado êsse martírio, lá se conservaram firmes para levar seus aplausos aos seus clubes.

A luta quanto à parte técnica não confirmou o interêsse que vinha despertando.

Quem viu a atuação do Clube Atlético Paulistano contra o Palestra Itália, teria a impressão de que era outro quadro. Por quê? Não podemos explicar. Seria que a falta de Netinho e Sérgio transtornou dêsse modo a atuação do alvi-rubro? Não cremos, e, se Netinho foi substituído com alguma infelicidade, Mestre em lugar de Sérgio não se houve mal. A atuação dêsse médio foi esplêndida. Seja como fôr a atuação do Paulistano ontem foi má. A defesa ainda trabalhou e fêz algo de extraordinário, agüentando o ímpeto dos alvinegros. A linha, porém, foi desastrada. Basta lembrar que nem um só chute firme foi dado contra o pôsto de Mário. Alfredinho o pior de todos, duas vêzes livre diante do retângulo, esperou problemàticamente que a defesa inimiga se colocasse. O mais trabalhador e o mais esforçado foi Mário Andrade. O resto... O quadro corintiano agiu melhor e a sua vitória foi justa. Na linha todos se houveram bem, especialmente Gamba e Tatu. Paquito no final fêz algumas pixotadas. A defesa estêve boa. Rafael com a eterna mania do "muque" foi chamado à ordem pelo juiz e pelo representante. O restante agiu bem. Mário estêve num dos dias felizes.

A partida desde seu início se caracterizou por uma ligeira vantagem dos locais. Poucos lances se haviam dado quando Tatu abriu a contagem para os seus que com êsse féito se reanimaram. Apesar disso o Paulistano não se deixa desanimar e várias avançadas são feitas com maestria inutilizadas sempre pelo extraordinário jôgo de Amílcar ou pelo esfôrço de Ciasca ou Rafael. Em certa altura do jôgo o Corintians ante a pressão esmagadora do grêmio do Jardim América passa em pêso para a defesa e se o seu capitão não notasse logo êsse grande êrro, talvez isso lhe custasse caro.

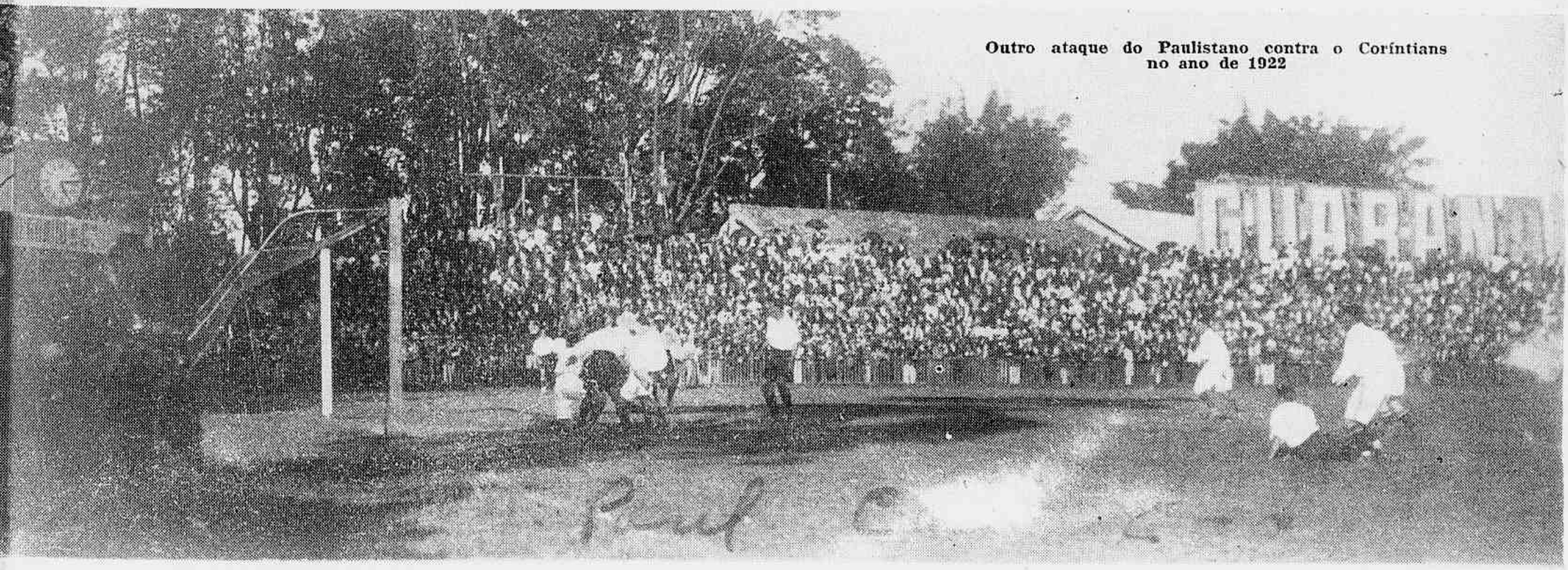
Estipulados os rapazes corintianos se animam e o jôgo se torna, por vêzes, cheio de emoção. O primeiro tempo se passou assim.

Ao ser iniciada a segunda fase ambos os conjuntos contavam ainda com a vitória, mas depois que Gamba com belíssimo golpe de cabeça fêz o segundo tento do seu grêmio, pelas fileiras do alvi-rubro passou um como que de desânimo. Zechi e Alfredo trocam de posição. O Paulistano vai melhor e aos poucos vai reaparecendo aquela sua velha tática de jôgo. A brutalidade, desnecessária, posta em prática pelo seu adversário, desmancha êsse efeito. A pugna se torna pesada de parte a parte, sendo o jôgo suspenso por duas vêzes. E sem mais um fato digno de registro o tempo se esgota com a vitória do Corintians por dois a zero.

**JOGADORES**

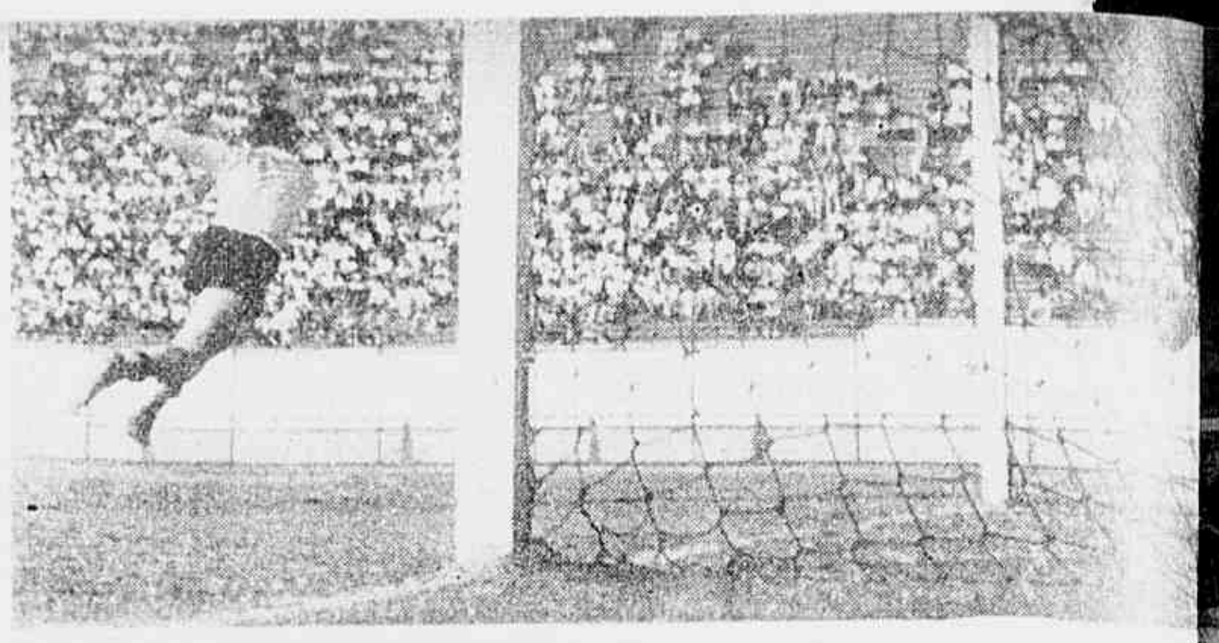
Do Corintians: Mário tido como o ponto fraco da esquadra, ontem jogou brilhantemente fazendo difíceis paradas. Rafael, estupendo, porém, sempre

(Continua na pág. 18)



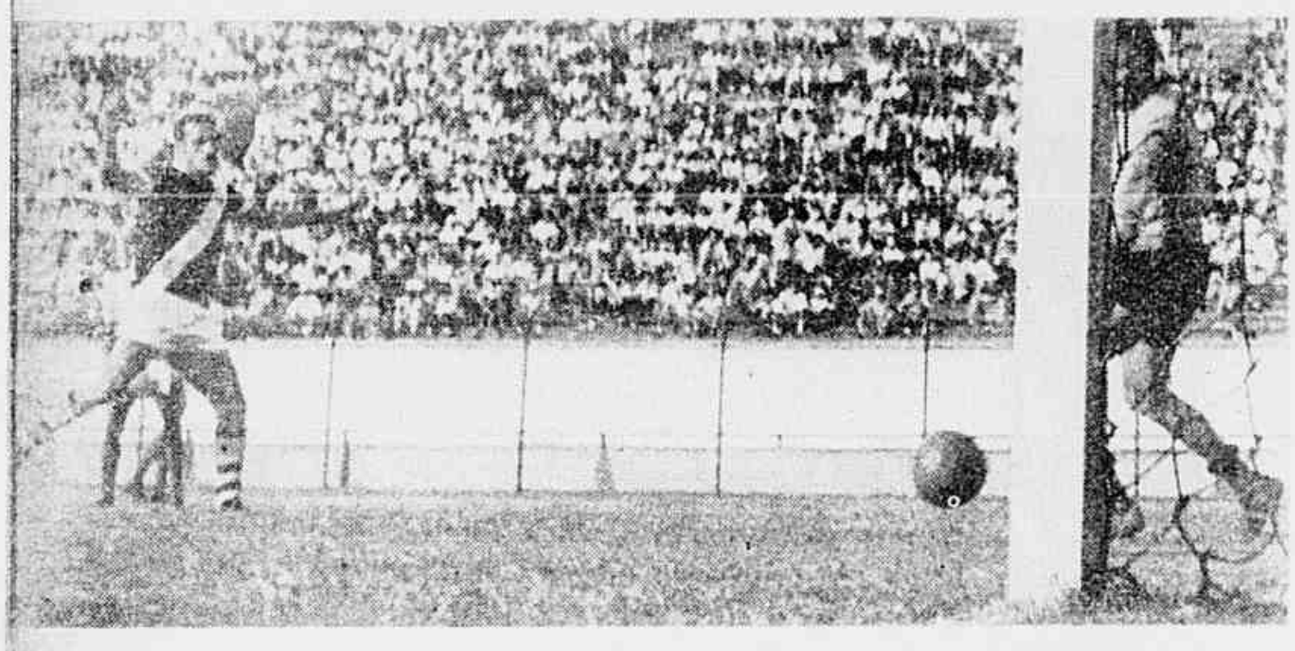
**Outro ataque do Paulistano contra o Corintians no ano de 1922**

Após a cobrança de um escanteio, Ademir salta para cabecear, enquanto Neném prepara-se para intervir, sob as vistas de Benedito e J. Alves



# VASCO 5 — S. CRISTÓVÃO 0

Cômodo triunfo obtiveram os vascaínos diante do São Cristóvão. Os pupilos de Flávio Costa dominaram a peleja do primeiro ao ultimo minuto, envolvendo os rivais e goleando com facilidade. Válter foi o artilheiro da tarde, consignando três tentos, o que demonstra a boa forma em que se encontra o novo "player" cruzmaltino. Na foto ao alto, vemos Neném batido pelo 4.º gol do Vasco, da autoria de Pinga. À esquerda, Ademir assinala um tento que seria invalidado pelo árbitro, por impedimento do atacante vascaíno. À direita, Neném salta para colhêr o balão, num tiro desferido à longa distância.



LOTEAMENTO CIDADE

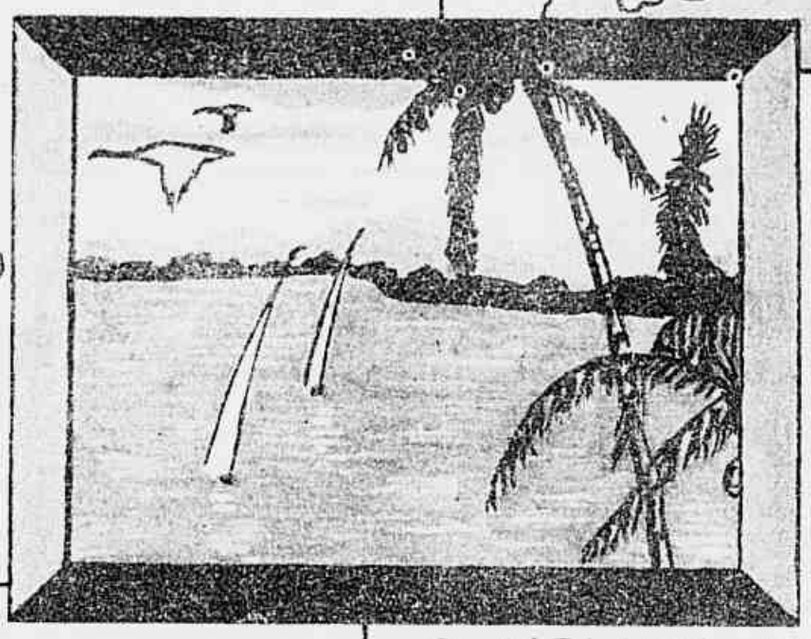
BEIRA-MAR

BARRA DE SÃO JOÃO

★

NA MAIS LINDA PRAIA NO MELHOR PONTO TURISTICO DO EST. DO RIO

★



PRESTAÇÕES A PARTIR DE

CR$ 70,00 MENSAIS

MATAS • PRAIA

CAÇA • PESCA

CONTINUAÇÃO DA PRAIA DE CABO FRIO

O MELHOR NEGÓCIO DO MOMENTO

COM ESTAS VANTAGENS EXCEPCIONAIS:

- ★ Pagamento em 100 meses
- ★ Sem entrada e sem juros
- ★ Condução farta: diversas linhas de ônibus partindo de Niterói
- ★ Valorização positiva — Decreto n.º 58
- ★ Construção livre — Posse imediata.
- ★ Caça e pesca abundante.
- ★ Uma paisagem maravilhosa à beira do Atlântico.

VENDAS E INFORMAÇÕES

CONCESSIONÁRIA

C.-B.-M.

COMPANHIA BRASILEIRA DE MELHORAMENTOS

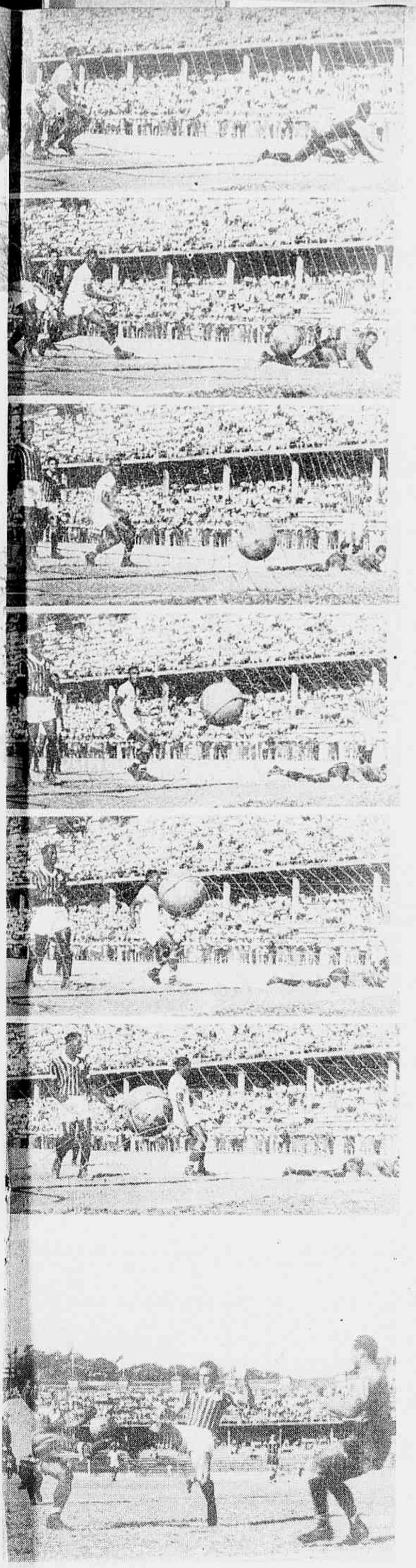
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 56 — Sobreloja 2
Esq. Av. Graça Aranha (Esplanada do Castelo)
TELEFONE: 32-9933
Horário: 9 às 18 horas (inclusive sábados)
Domingos: das 9 às 12 horas.

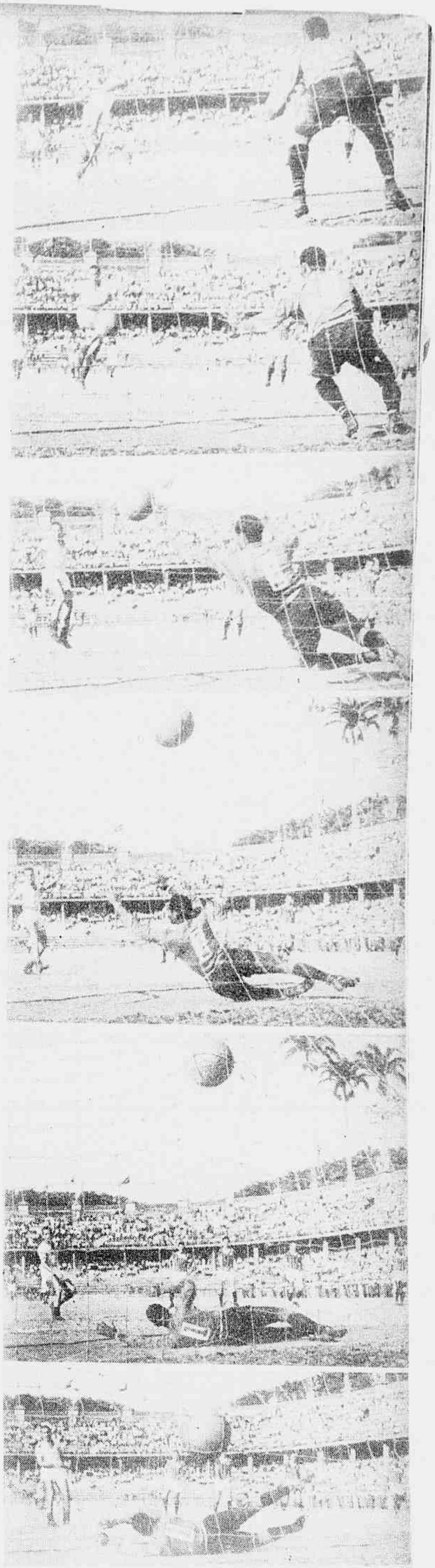
ACEITAM-SE CORRETORES PARA SENSACIONAL PLANO DE VENDAS.

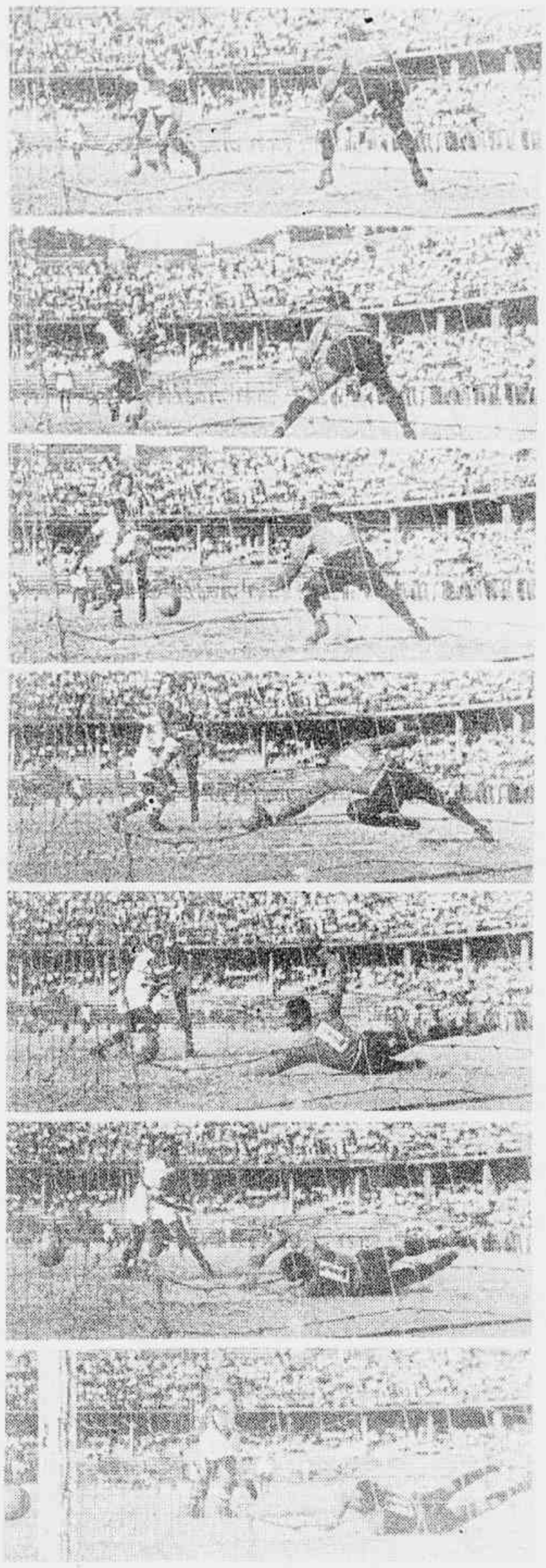
# FLUMINENSE 4
# MADUREIRA 0

Fotos de ALBERTO FERREIRA

Categórico revés impôs o Fluminense ao Madureira, em Álvaro Chaves. Atuando com segurança em todos os setores de sua equipe, o conjunto das Laranjeiras não encontrou dificuldades para golear o seu antagonista por 4 tentos a zero. Assim, manteve-se o tricolor na liderança invicta do certame da cidade, dando inteira satisfação à sua torcida nessas primeiras rodadas. Na foto superior, vemos o terceiro ponto dos tricolores, consignado por Valdo, superando Iresê, depois de haver batido na corrida o médio Mário. À esquerda, Escurinho assinala o 1.º gol do Fluminense. O ponteiro esquerdo chutou quase sem ângulo, iludindo Iresê de maneira sensacional. Ao centro, esplêndida intervenção de Iresê, desviando para escanteio um arremate de Escurinho, desferido de dentro da área. À direita, Pinheiro marca o 2.º tento tricolor, vencendo Iresê na cobrança de uma penalidade máxima. Em baixo, Darci desarma Valdo, quando o centro-avante preparava-se para atirar contra a cidadela de Iresê.







# OS DESPORTOS em todo o mundo

Escreveu ADOLPHO SCHERMANN

(Especial para o ESPORTE ILUSTRADO)

### REMINISCÊNCIA

Os clubes amadoristas mais antigos do Brasil são: São Paulo Atlético Clube, fundado em 5 de maio de 1888, Associação Atlética Mackenzie College em 18 de agôsto de 1898, o Esporte Clube Internacional em 18 de agôsto de 1899, o Esporte Clube Germânia em 7 de setembro de 1899, Associação Atlética Ponte Preta de Campinas, 11 de agôsto de 1900 e o Clube Atlético Paulistano em 29 de dezembro de 1900.

### ORIGEM DOS DESPORTOS

#### LAWN-TENNIS

Sphairistike foi o nome originário do tênis. Assim o chamou o major inglês Wingfield da guarnição da índia, que levou êsse desporto à Inglaterra. Em 1875 suas regras foram alteradas e passou a denominar-se lawn tennis, por ser praticado em campo coberto de grama. O primeiro campeonato foi realizado em 1879 mas as regras oficiais datam de 1888.

## NÃO ESTARÁ HAVENDO BURLA NO DESPORTO UNIVERSITÁRIO?

Estão sendo realizados os Jogos Universitários Mundiais na cidade espanhola de San Sebastian. Como sempre, sem nenhum preparo, de afogadilho, pedindo dinheiro aqui e ali, os estudantes organizaram a sua embaixada constituída de uma grande maioria de dirigentes e fizeram umas eliminatórias para os atletas.

Dentre os escolhidos figuram grandes "astros" do atletismo e natação internacional, que, ao que nos consta, não são absolutamente mais estudantes. Perguntamos, o Conselho Nacional de Desportos aprovará que se tente burlar os regulamentos que regem a matéria? Estará certo, que visando apenas ganhar se tire a chance e a glória de outros estudantes figurarem na representação brasileira porque A ou B foi estudante e é um "astro" no desporto?

Achamos que está tudo errado. O desporto universitário entre nós precisa organizar-se definitivamente em bases sólidas e não só pensar em passear. O renome desportivo dos brasileiros está em jôgo e o desporto foi criado para competir e não para vencer, portanto, aconselhamos aos dirigentes da CBDU a que se certifiquem se todos os seus atletas são mesmo estudantes, para que a finalidade do certame não seja deturpada.

Em último caso, que o CND cumpra a sua missão.

### TERMINOLOGIA

HIPISMO — EQUITAÇÃO

| | |
|---|---|
| Espanhol | — Ecuestre |
| Francês | — Equitation |
| Inglês | — Equestrian |
| Alemão | — Reiten |
| Italiano | — Equestri |
| Dinamarquês | — Ride |
| Holandês | — Hippische |
| Finlandês | — Ratsastus |
| Sueco | — Ryttar |

### ENCICLOPÉDIA DESPORTIVA

**Ermínio Lucas,** S. Carlos; **Franklin Behrer,** B. Horizonte; **Ataliba Quadros,** S. Paulo; muito obrigado pelas amáveis referências ao meu trabalho.

**José Lins Serra,** Niterói: Campeões brasileiros de water-polo: Distrito Federal — 1929, 30, 31, 33, 35, 36, 39, 40, 52 e 54. São Paulo: 1941, 42, 44, 48 e 50.

**Georges Muniz,** Campo Grande: Os EE. UU. são campeões olímpicos de remo, iole a 8 com patrão nos anos: 1900, 1904, 1920, 1924, 1928, 1932, 1936, 1948 e 1952. Nas demais olimpíadas, a Inglaterra venceu em 1908 e 1912. O seu melhor tempo foi em Londres, 1948 com 5'56"7.

## EM TODO O MUNDO ★ EM TODO O MUNDO ★ EM TODO O MUNDO ★ EM TODO O MUNDO

### CONSEQÜÊNCIAS DAS DERROTAS?

A temporada 1954-55 na Inglaterra, no futebol, foi presenciada por 34.133.103 pessoas, enquanto a anterior o fôra por 36.174.590. Os últimos resultados internacionais devem ter tido influência nesse decréscimo.

### O TRABALHO QUE DÁ

Em geral essas famosas provas populares realizadas por patrocínio de um jornal ou entidade necessitam de um verdadeiro exército de pessoas para levá-las avante. Soubemos, agora, que a volta ciclística da Itália mobiliza mais de 10.000 pessoas, entre jornalistas, fotógrafos, técnico, médicos, vigilantes urbanos, agentes de seguro, policiamento das diversas regiões, massagistas, treinadores, mecânicos, juízes e autoridades, etc.

### MAUREEN CONOLLY AGORA É JORNALISTA

A grande campeã de Wimbledon, Maureen, a pequena Mo, como é mais conhecida, êste ano não tomou mais parte do famoso torneio. Casou-se, agora é mrs. Brinker e mudou de vida. Assistiu ao campeonato de Wimbledon, como jornalista de um jornal de sua terra, San Diego, e também do "Daily Mail" de Londres.

### BOA IDÉIA

Os dirigentes do volibol, que viram suas intenções falharem ao ser recusado êsse desporto das modalidades olímpicas, resolveram convidar o presidente do CIO, mr. Brundage, para assistir ao campeonato mundial do próximo ano em Paris, a fim de que se certifique da popularidade e adiantamento técnico do volibol. Algum dia reconhecerão o seu valor.

### PARA A REVANCHE

Foi um sucesso a recente visita dos campeões norte-americanos de halterofilismo a Moscou. Muita cordialidade da assistência que fêz questão até de apertar as mãos dos atletas. Os americanos querem uma revanche em sua terra. Está marcada para fevereiro próximo mas antes haverá o Campeonato Mundial em Munich — de 12 a 17 de outubro.

### BONITO GESTO

A Mercedes Benz, protagonista involuntária do tremendo desastre da corrida de Mans, doou um milhão de francos para os feridos com a horrível explosão do carro de Levegh.

### QUANDO VOLTARÁ A VEZ DOS EUROPEUS?

Em 1937, quando a Inglaterra era detentora do troféu da "Copa Davis", desde 1933, foi a última vez que os europeus classificaram-se finalistas da competição máxima do tênis mundial. Eis os vencedores das finais européias de 1948 a 1954: Tchecoslováquia, Itália, Suécia, Suécia, Itália, Bélgica e Suécia.

### CAMPEONATO MUNDIAL DE MOTOCICLISMO

A atual classificação do certame mundial, depois de corridos 5 grandes prêmios internacionais é a seguinte:
350 cm.: Lomas (Guzzi) 24 pts — Hobl (DKW) 12 pts e Sandford (Guzzi) 10. 500 cmc: Duke (Gilers) 24 pts, Armstrong (Gilers) 18 pts. e Mandirola (MV). Sidecars — Faust (BMW) 22 pts, Schneider (BMW) 16 p, Noll (BMW) 14.

### A RUMÂNIA MOVIMENTA-SE PARA AS OLIMPÍADAS

Dado o vultoso custo da viagem a Melbourne a Rumânia emitiu selos postais que estão sendo vendidos desde 1954 para ajudar a participação dos seus atletas.

### ROMA QUER TUDO

A cidade de Roma, escolhida para local da Olimpíada de 1960, pediu a próxima sede dos Jogos do Mediterrâneo.

## RECORDES MUNDIAIS

### 10.000 — 20.000 — 25.000 e 30.000 metros

Emil Zatopek, tchecoslovaco em — 28'54"2 — 59'51"8 — 1h.19'11"8 e 1h.35'23"8 respectivamente em 1-6-54 — 29-9-51 — 26-10-52 e 25-10-52. Todos em Boleslav, com exceção dos 10.000 que foi em Bruxelas.

# PARÓDI conta:

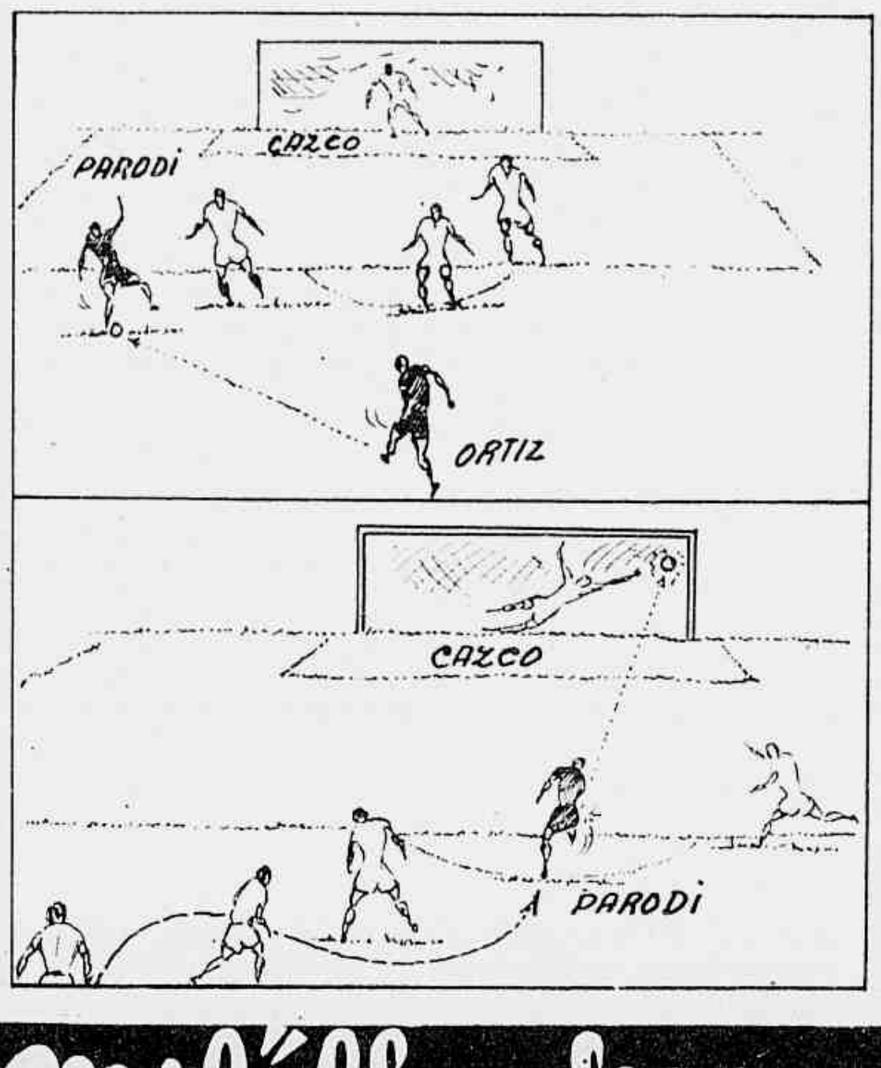
# O MAIOR "GOAL" DE MINHA VIDA

## Escreveu SÉRGIO LOPES

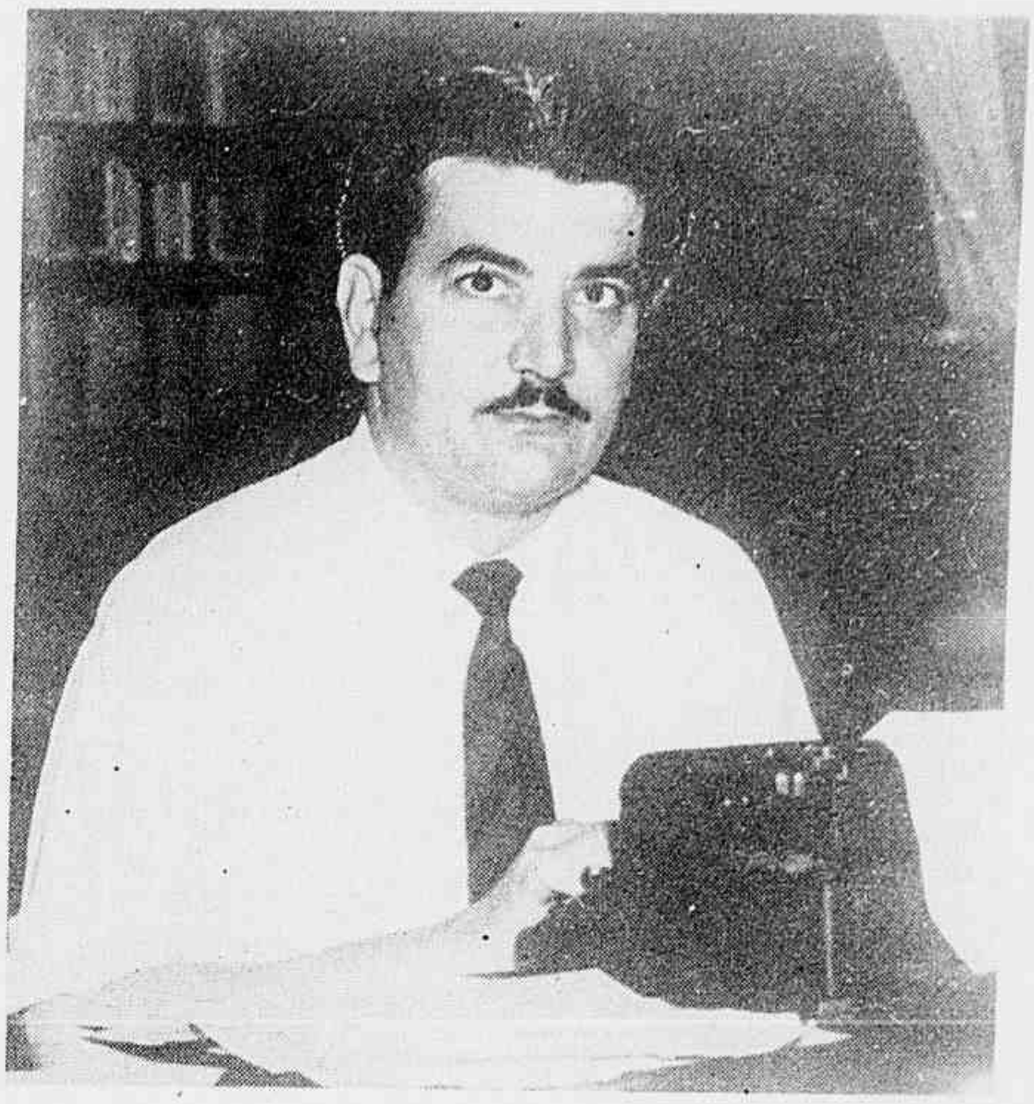
### Gráficos de WILLIAM

O discutido ponteiro "guarani" que atua no Vasco da Gama tem demonstrado ao nosso público ser possuidor de grandes qualidades técnicas. Dêste modo, já se impôs como um dos melhores ponteiros-esquerdos do futebol metropolitano, fazendo jus a vibrantes aplausos da imensa torcida cruzmaltina. Mas Paródi, a despeito de tudo isso, relembra ainda com saudade as suas atuações no Deportivo Luqueño, quando iniciava a sua carreira no "soccer" paraguaio.

Foi numa peleja do campeonato paraguaio de 1951 que Paródi teve oportunidade de assinalar o maior gol de sua vida. Defrontavam-se o Luqueño e o Cerro Porteño em uma partida de grande importância no certame "guarani", e o marcador acusava um empate de 1x1. Nos primeiros momentos de luta da etapa complementar, ao receber um passe de Ortiz no centro do campo, Paródi encetou sensacional escapada, driblando três adversários na corrida e desferindo poderoso pelotaço da entrada da área, fazendo com que a pelota se aninhasse no fundo das rêdes. Êsse tento, além da feitura magnífica, teve o mérito de descontrolar inteiramente o quadro contrário, o que levou os companheiros de Paródi a um esplêndido triunfo por 4x1.




"Mil" lhe oferece:
AR FRESCO
PARACHUVAS Super Luxo
colocação imediata
MONTAGEM FACIL E RAPIDA
Só na Mil
Pessoal Técnico Especialisado
GARANTIA e HONESTIDADE
R. MEXICO - 98 A
52-1086 - 22-6144 RIO DE JANEIRO



Carlos Arêas, que compilou para o ANUÁRIO DO ESPORTE ILUSTRADO de 1955 a mais completa estatística do futebol carioca, brasileiro e internacional

OS DOIS MAIORES ESTATÍSTICOS DO FUTEBOL NACIONAL:

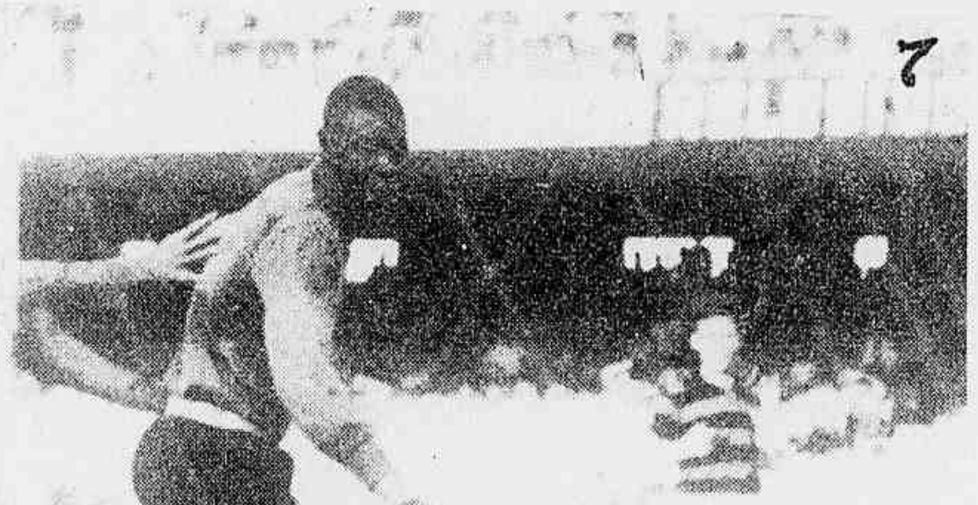
CARLOS ARÊAS E OLIMPICUS
reunidos nas páginas do
ANUÁRIO DO ESPORTE Ilustrado DE 1955

Olimpicus (Thomaz Mazzoni) apresenta no ANUARIO DO ESPORTE ILUSTRADO de 1955 a resenha completa do futebol paulista

# 4 FLAMENGO ×

FOTO-REPORTAGEM de JOSÉ SAIOS

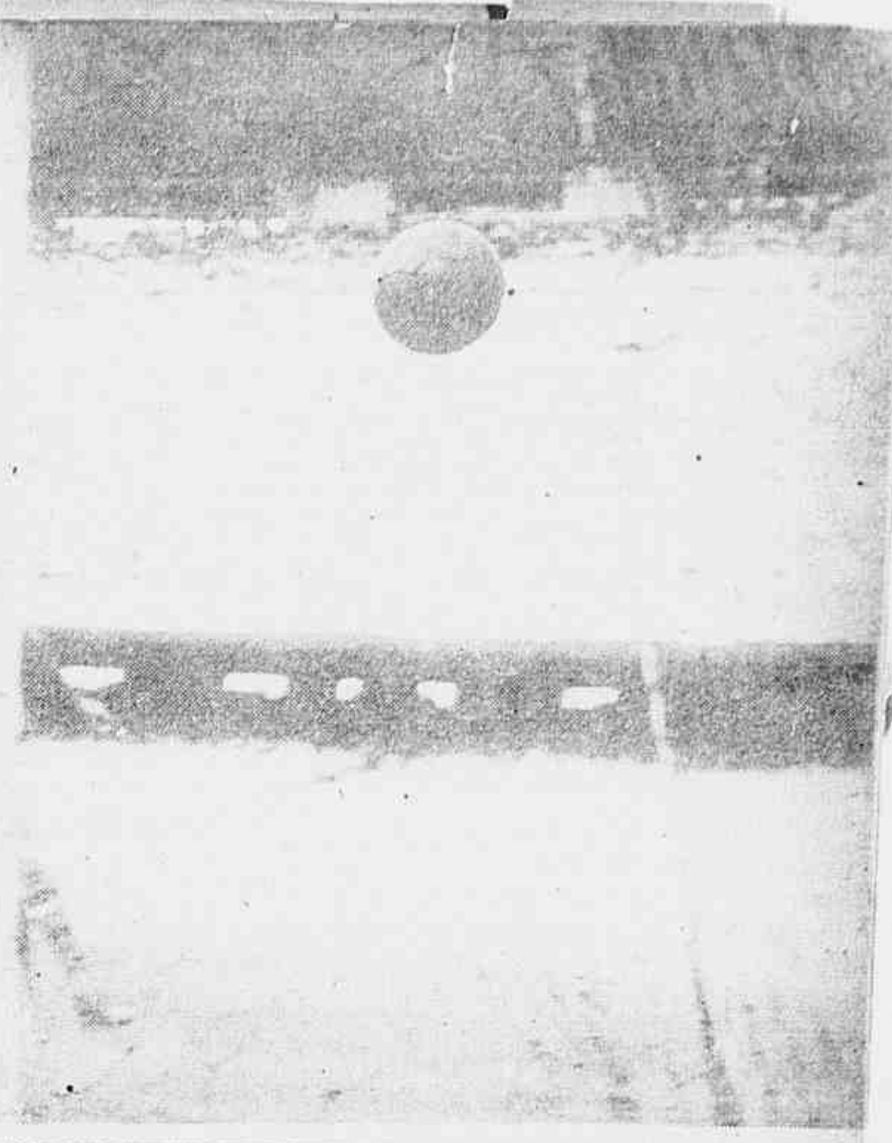
1 — O 1.º tento do Flamengo, assinalado por Julião, c
Julião caído no terreno, irremediàvelmente batido. O tir
índio executa uma perigosa cabeçada, antecipando-se ao
3 — O 2.º gol dos bicampeões, consignado por Índio, c
no terreno, oferecendo extraordinário perigo para o gol
pelota com um munhecaço, mandando-a a escanteio. O za
a intervenção do goleiro. 5 — Num arremêsso lateral de Jo
cabecear a bola, mas esta acabou sendo defendida por Jul
pés de Evaristo, sob as vistas de Bibi e Paulinho. — E
negros, enviando a esfera às rêdes da cidadela rubro-anil. 8
Evaristo não conseguiu cabecear, indo o couro fenecer-se
olhares atentos de Julião. 9 — Em sensacional avançada, E
o 4.º gol do Flamengo, de maneira espetacular.

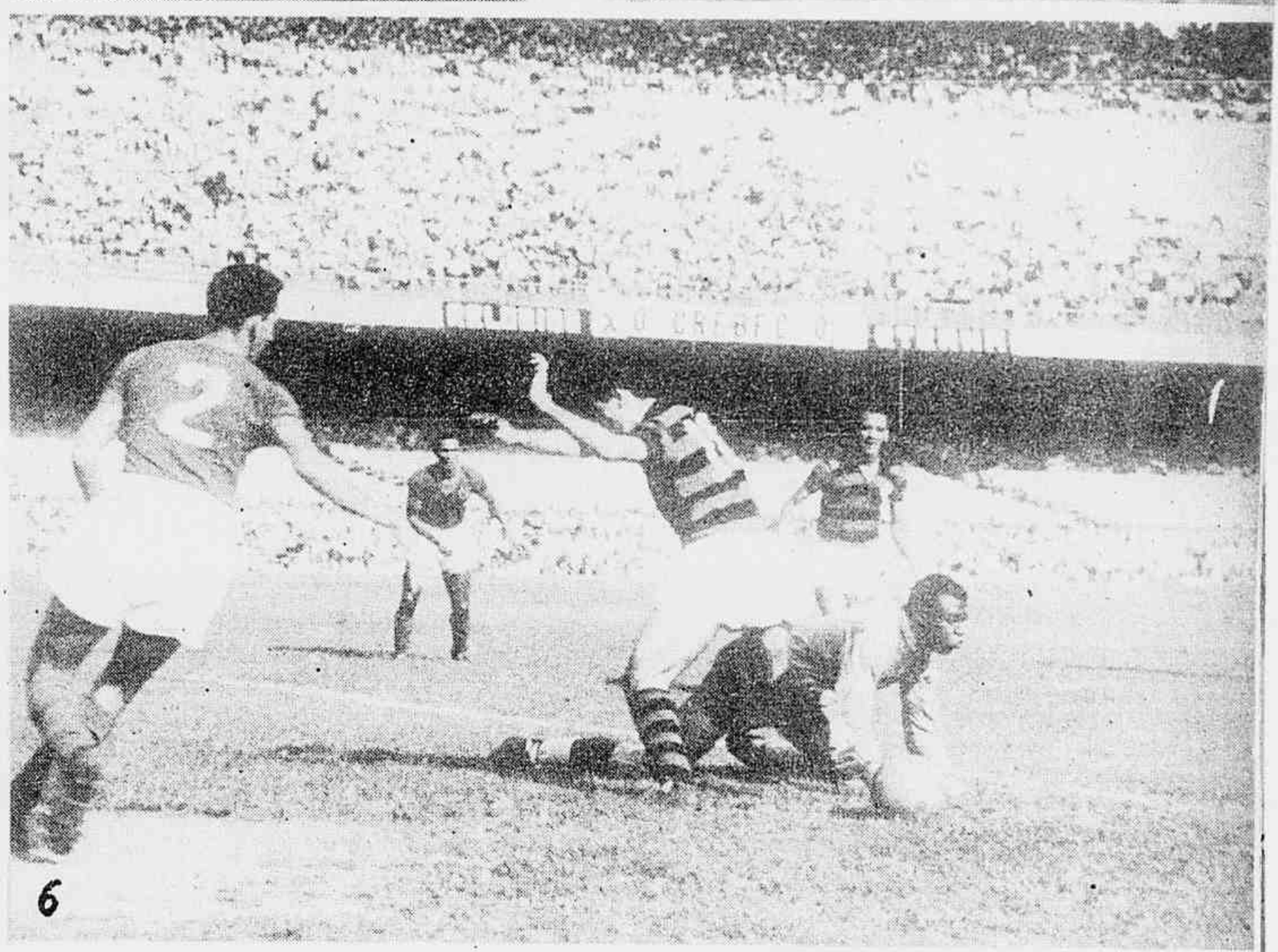


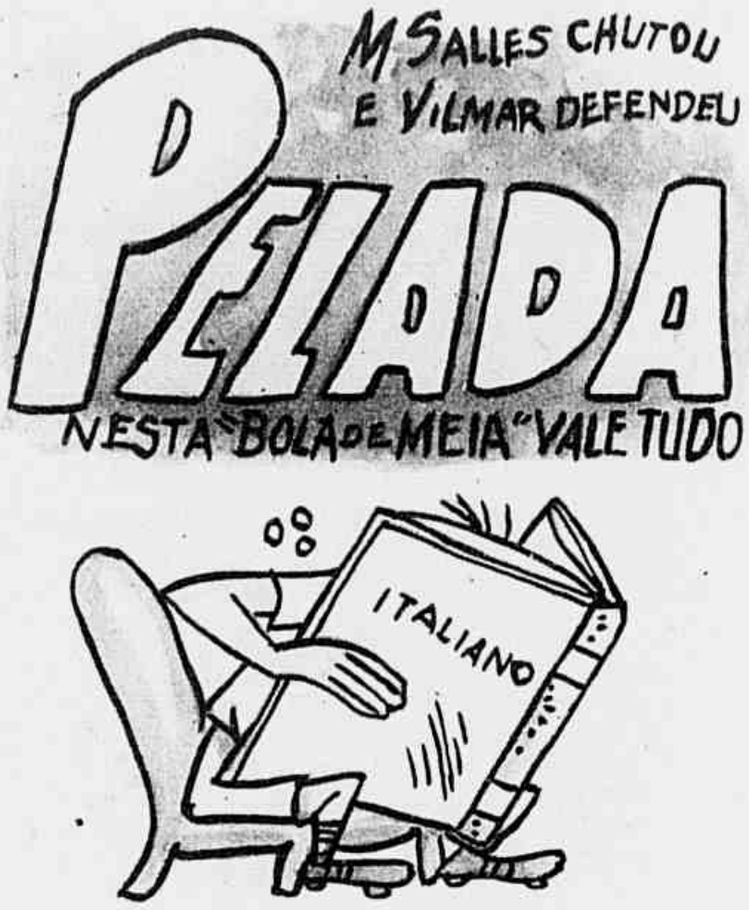
# 1 × BONSUCESSO

...ros

...lio, com potente arremêsso de fora da área. Vemos ...lo tiro do atacante rubronegro. 2 — Julião evita que ...e ao seu rival, sob a proteção do zagueiro Gonçalo, ...de cabeça. 4 — Cabeçada de Evaristo que repicou ...lião, mas o goleiro leopoldinense cortou a trajetória da ...Os zagueiros Bibi e Gonçalo observam atentamente ...de Joel, Paulinho executou um mergulho, tentando ...dor Julião. 6 — O arqueiro do Bonsucesso arroja-se aos ...o. — Evaristo conquista o terceiro tento dos rubro- ...nil. 8 — Embora saltando para alcançar o balão, ...ecer-se aos defensores Gonçalo e Pacheco, sob os ...da, Evaristo dribla o arqueiro Julião para marcar








## LIÇÕES DE ITALIANO

Antes de embarcar para a Itália, Vinícius fêz um rápido curso de italiano. Apenas para quando chegasse em Nápoles saber dizer:

— Quanto é o bicho do jôgo de hoje?

— Se você fizer isso de novo dou-lhe uma caquerada.

— Quer me dar o seu telefone, bonitona?

## CINEMASPORT

A SENDA DE SANGUE — Rua Bariri.

O INIMIGO PÚBLICO N.º 1 — Empresário italiano.

RATOS HUMANOS — Certos juízes muito conhecidos...

VALE TUDO — Pavão e Leônidas.

SUA ÚNICA SAÍDA — Eli.

★

**O MOTIVO...**

E depois que acabou o jôgo Botafogo 1 x Olaria 0 — aquêle locutor esportivo informou aos seus ouvintes:

— Não houve contusões no Botafogo. Olavo continua suspenso...

**REPARARAM?**

— Vocês já repararam numa coisa? (perguntava aquêle diretor vascaíno, domingo, em São Januário). O Vasco ainda não perdeu desde que o Flávio foi suspenso.

Respirou fundo e depois acrescentou:

— Não era o caso da gente pedir dilatação da pena à Federação?

**GRANDE COLABORADOR...**

— Meus parabéns, você estêve formidável (disse o tesoureiro do Fluminense ao centro-avante Valdo, depois do encontro Fluminense 4 x Madureira 0). Gostei de ver.

E depois de uma pausa finalizou:

— Com as besteiras que você fêz na porta do gol, o clube economizou um dinheirão em bicho.

**REABILITAÇÃO...**

No jôgo Botafogo x Olaria foram assinaladas duas reabilitações: a do clube alvi-negro e a do goleiro Gilson...

**PROVÉRBIO**

Quando terminou a peleja Flamengo 4 x Bonsucesso 1 — aquêle torcedor do grêmio leopoldinense se lamentou:

— Quem inventou os provérbios é que tem razão: alegria de pobre dura pouco.

**COMO SERIA?**

Depois vem a história daquele torcedor que, depois do Bonsucesso ter marcado o seu primeiro gol no Maracanã, ria, ria, ria. Outro torcedor ficou intrigado e quis saber a razão daquelas gargalhadas:

— Por que é que estás expondo a máquina de mastigar?

E o que estava rindo:

— Porque se o Flamengo perder o jôgo, eu só quero ver como é que êles vão fazer para botar o hino do Bonsucesso nos alto-falantes...

E QUANDO SOUBE QUE DIDI HAVIA GANHO OITENTA MIL CRUZEIROS DE PRESENTE DA DIRETORIA DO FLUMINENSE, PINHEIRO PERGUNTOU AO TÉCNICO RUSSO: "SE EU VIRAR A CABEÇA POR UMA GUIOMAR, ÊLES TAMBÉM ME FAZEM A MESMA COISA?"

## BOA APRENDIZAGEM

Antes do Dino seguir para a Itália, o nosso confrade Sandro Moreira (botafoguense de quatro costados) mostrou-se apreensivo:

— Olha, Dino, cuidado com as canelas. Você precisa precaver-se porque as defesas dos times italianos jogam muito duro.

Dino abriu-se numa gargalhada e disse:

— Sossegue, Sandro. Já fiz uma boa aprendizagem enfrentando o Olavo, o Pavão, o Eli, o Jorge e o Osvaldinho...

## ESPANTO

E quando viu o Eunápio de Queiroz fazendo misérias com o apito, aquêle torcedor do clube prejudicado pelo "juiz" comentou:

— Ué, será que a polícia soltou os ladrões que prendeu antes do Congresso Eucarístico?

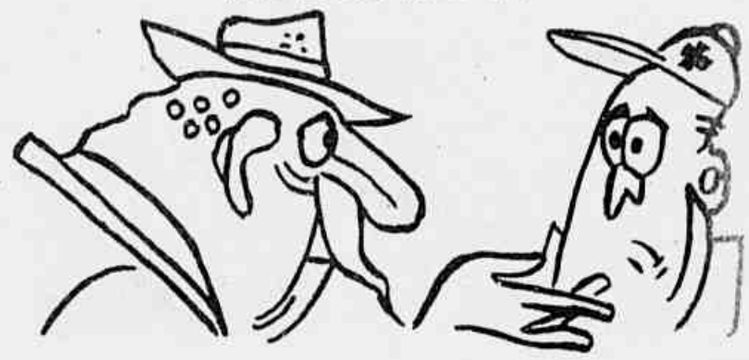
★

**O TRAIDOR**

O goleiro Julião não gostou do resultado da peleja Flamengo x Bonsucesso. E protestou alto:

— Hoje fômo traído por aquêle sujeitu invisive

INFLUÊNCIA...



Depois de um treino do Vasco, dois torcedores do grêmio cruzmaltino conversam à porta do estádio de São Januário:

— Você viu como o Ademir está se poupando?

— Vi, sim. A que você atribui isso?

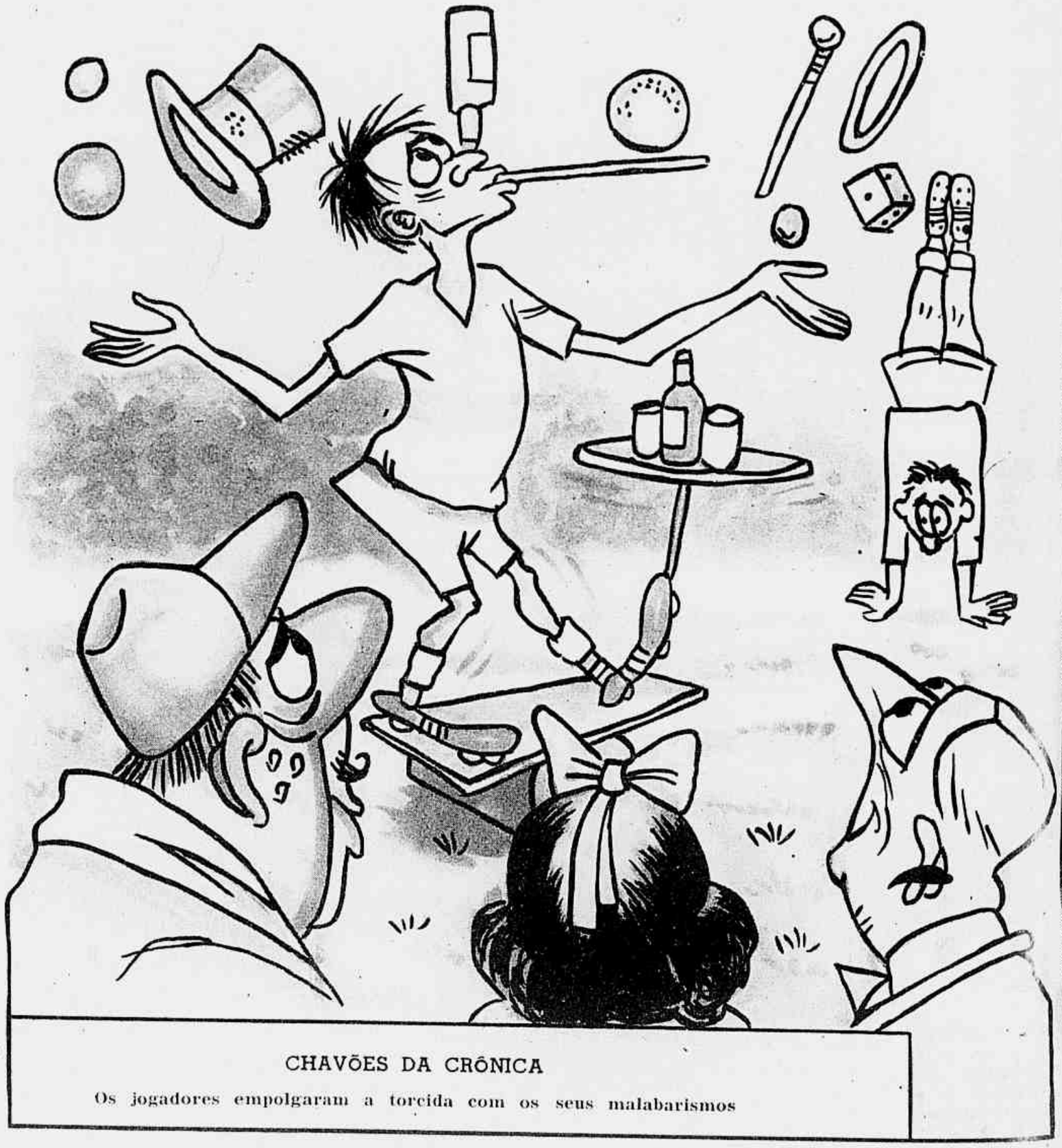
— Acho que é influência da profissão que já exerceu fora do gramado...

— Que influência é essa?

— A da corretagem de seguros. Êle agora tem mêdo de correr qualquer risco e está segurando o jôgo...

★

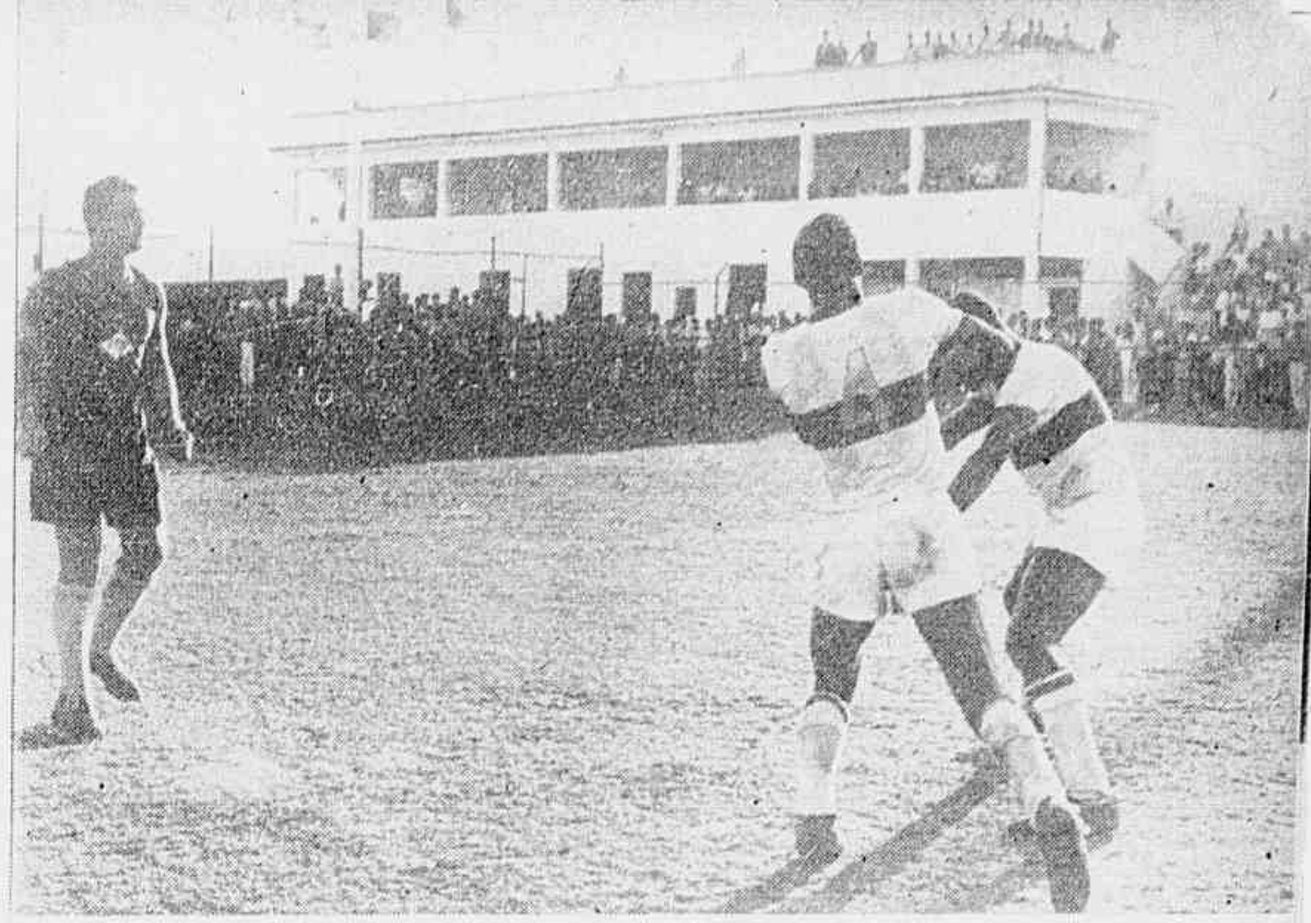
du quá o seu Pirilo fala muito. U tá du Estadu Pisocológico, qui pelo jeito também é turcida du Mengo...



CHAVÕES DA CRÔNICA

Os jogadores empolgaram a torcida com os seus malabarismos

O sensacional "pega" entre Olavo e o juiz Musitano, quando o "player" do Olaria tentava agredir o apitador paulista



O "capitão" da equipe olariense, Moacir, contém o indisciplinado jogador, enquanto Musitano guarda distância

«SHOW» EM BARIRI

# OLAVO x MUSITANO

escreveu: **ARMANDO NÓBREGA**

Fotos de **JOSÉ SANTOS e NEWTON VIANA**

**Foi assim que tudo começou: o árbitro expulsa Olavo de campo, e o jogador protesta. Momentos depois, começariam as cenas de pugilato**

Ainda está bem viva na memória de quantos tiveram a infelicidade de presenciá-la, no jôgo Olaria x Fluminense, a ignominiosa agressão de Olavo ao juiz Antônio Musitano. Um gesto inopinado, violento, desleal, o do médio olariense, que deixou os torcedores dos dois lados estupefactos.

Uma cena que, apesar de tôda a indisciplina dos nossos jogadores, felizmente é rara nos nossos gramados, e, prazam os céus, não se repita jamais: um atleta profissional correndo iracundo atrás de um juiz que fugia aparvalhado. Espetáculo chocante, que sequer pôde evitar risos e pilhérias nos torcedores desavisados.

Há poucos anos tivemos a infelicidade de presenciar a uma manifestação de violência dessa estirpe, quando, rebelando-se contra o juiz Carlos de Oliveira Monteiro, o jogador Bonifácio, do Canto do Rio, agrediu-o. Sua pena foi a suspensão por 360 dias, o que chegou para liquidar com a sua carreira de futebolista. No recente caso, a cena foi mais surpreendente, mais patética. Eliminado do jôgo, juntamente com Telê, com quem trocara ponta-pés, por causa de um "foul" violento que praticara no ponteiro tricolor, Olavo, após uma tentativa de explicações ao juiz e, ante

(Continua na pág. 18)

Contido por seus companheiros, o agressor ainda reluta um pouco antes de abandonar o gramado

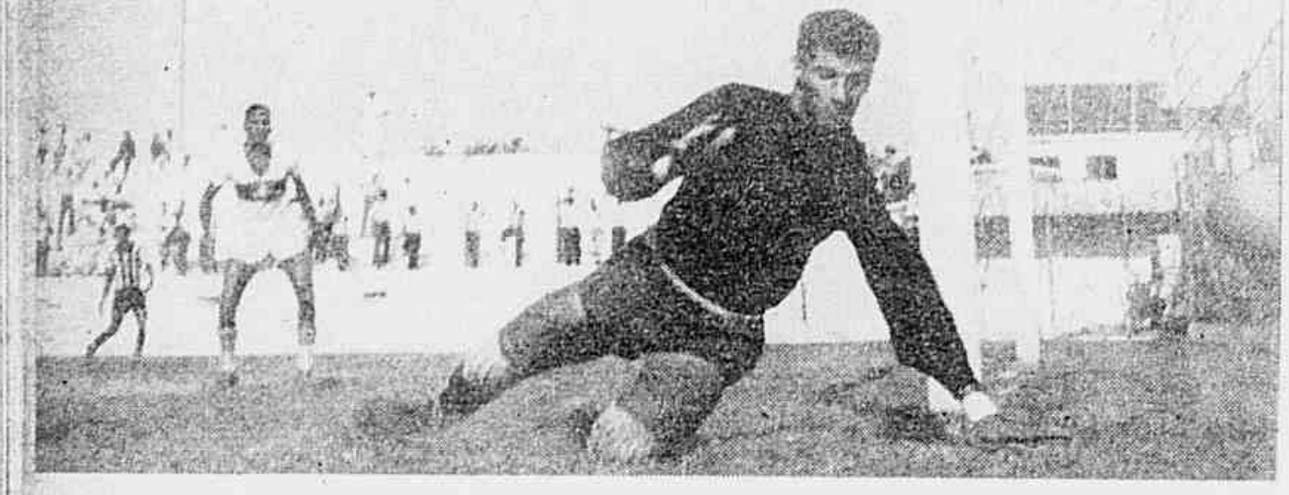
**Curioso flagrante do sr. Antônio Musitano em plena carreira, fugindo da furiosa perseguição de Olavo. Os fotógrafos tiveram de correr também para colhêr os lances do inédito "show" da rua Bariri**

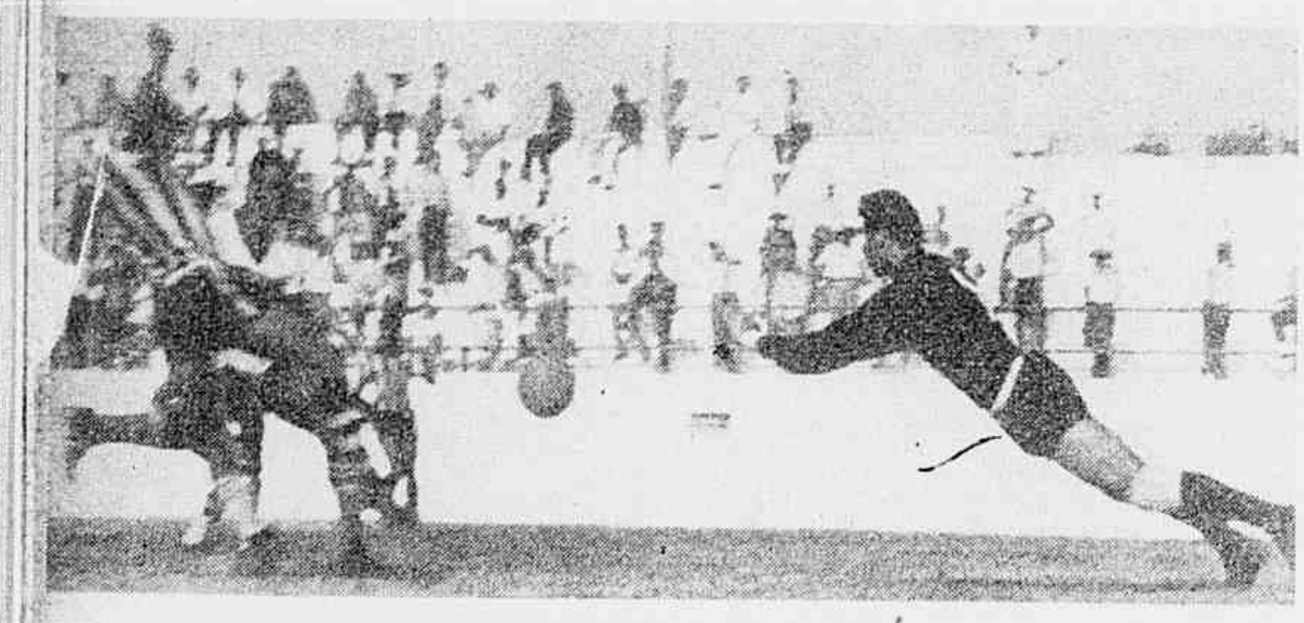
●

**Foram necessários mais de quatro para segurar o homem... Finalmente, depois de agredir e perseguir o juiz pelo campo afora, Olavo retira-se acompanhado dos técnicos da equipe "bariri"**

CABELOS BRANCOS...
Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
Faz desaparecer e
EVITA-OS SEM TINGIR

Das mais difíceis foi a vitória alcançada pelo Botafogo na rua Bariri, diante do Olaria. Os alvi-negros triunfaram pela contagem mínima, tendo o estreante Gato marcado o tento da vitória no último minuto do jôgo. Dêste modo, os rapazes do General Severiano conseguiram reabilitar-se, embora não chegassem a brilhar. À esquerda, ao alto, observamos duas intervenções do arqueiro Ari em cargas dos botafoguenses. Ao centro, Ari mergulha, mas a pelota se perde pela linha de fundo. Em baixo, novamente em ação o guardião olariense, arrojando-se aos pés de Gato. Na foto inferior, o quadro do Botafogo, vencedor do cotejo. Em pé: Orlando Maia, Gerson, Rubens, Gilson, Bob e Juvenal. Agachados: Garrincha, Paulinho, Gato, Jesus, Carlos e Quarentinha.



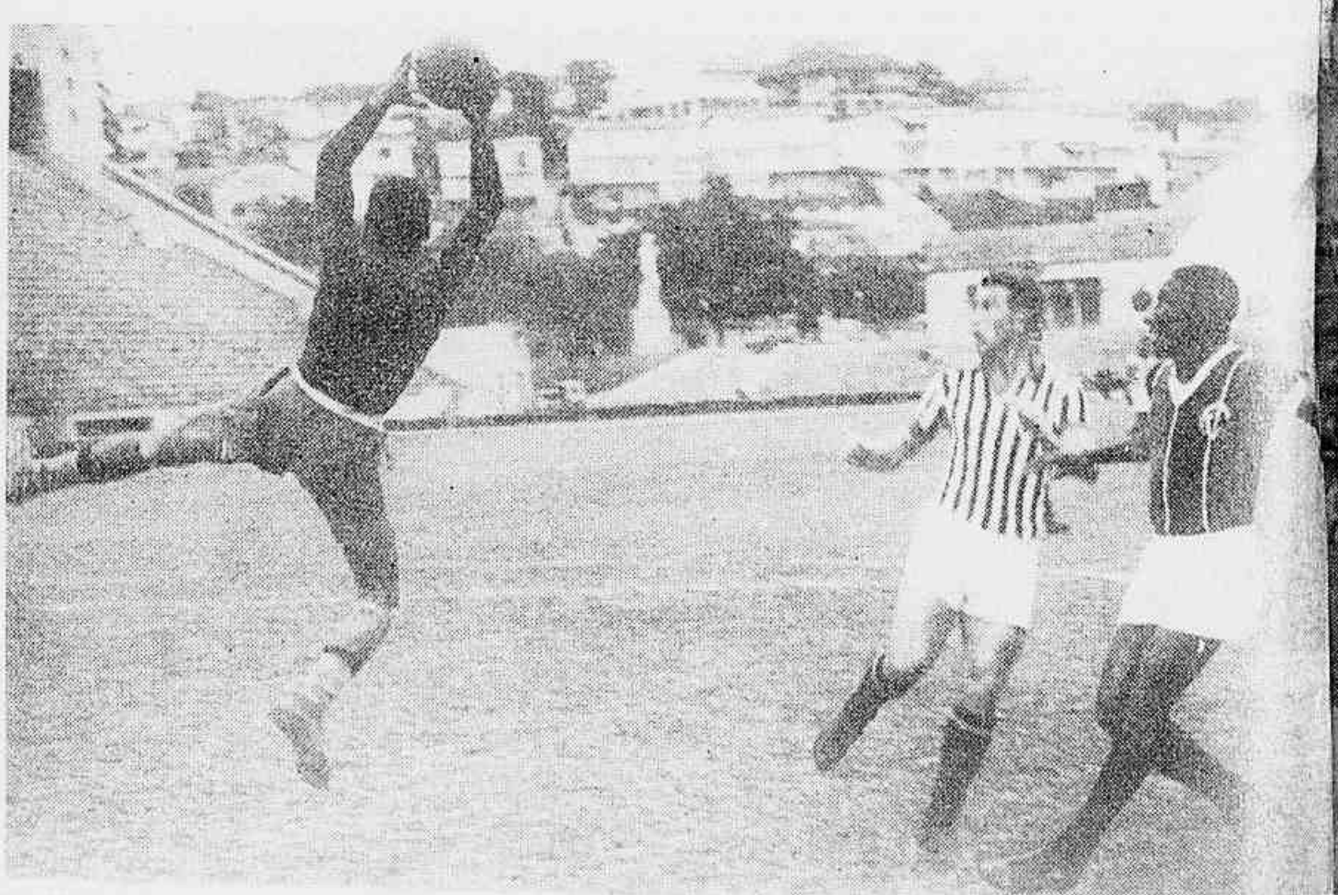


# BOTAFOGO 1 x OLARIA 0

Fotos° VITO MONIZ

# O TREINO da SELEÇÃO BANDEIRANTE

Preparando-se para enfrentar o selecionado uruguaio em Montevidéu, a seleção paulista, bicampeã brasileira, realizou no gramado do Pacaembu o seu primeiro apronto coletivo. O quadro considerado como titular venceu o seu antagonista por 3x2, após 90 minutos de ações movimentadas. Foram estas as formações apresentadas pelas duas equipes escaladas pelo técnico Brandão: **Time A** — Gilmar, Djalma Santos e Mauro; Báuer, Roberto e Alfredo; Maurinho, Ipojucan, Álvaro, Vasconcelos e Tite. **Time B** — Cabeção, Julião e Hélvio; Nelson Faria, Formiga e Valmir; Alemão, Luisinho, Humberto, Nardo e Nelsinho. Na foto ao lado, vemos Julião apoderando-se da pelota, enquanto Tite mantém-se na expectativa. Em baixo, à esquerda, Vasconcelos efetua uma investida, sendo acossado por Julião, sob as vistas de Tite; à direita, Gilmar pratica uma defesa, observado por Djalma Santos e Nelsinho.



# AMÉRICA 2
# PORTUGUÊSA 1

Fotos de ALBERTO FERREIRA

Mesmo sem apresentar uma atuação brilhante, o conjunto rubro logrou registrar o seu segundo triunfo no campeonato carioca de 1955, ao abater a Portuguêsa por 2x1. A contagem foi construída na fase inicial, tendo os vicecampeões da cidade pressionado no segundo tempo, sem conseguir ampliar a vantagem. Assim, venceu o América, embora ainda não chegasse a tranqüilizar a sua torcida, pois o seu quadro não está rendendo o bastante para almejar grandes êxitos. Na foto superior, Antoninho e Válter acompanham a trajetória da bola, que foi cabeceada por Ceninho e passou por cima do travessão. À esquerda, numa bela seqüência, apreciamos uma arrojada intervenção de Antoninho, assediado por Ceninho. À direita, o goleiro "luso" é inapelàvelmente batido pelo 2.º tento americano, conquistado por Ceninho. Em baixo, Antoninho detém o balão, antecipando-se a Ceninho. Finalmente, na seqüência inferior, observamos o 1.º gol do América, marcado por Ferreira, fulminando Antoninho com forte pelotaço, pelo alto.

BASKET

Escreveu
ADOLPHO SCHERMANN

# COMEMORAM-SE DEZ ANOS DE UM DOS MAIORES FEITOS DO DESPORTO BRASILEIRO

**2 DE AGOSTO DE 1945**

O Brasil levantava, invicto em Guaiaquil, Equador, o titulo de campeão sulamericano de basquetebol, depois de uma estupenda campanha em que abatera, consecutivamente, as maiores expressões dêsse desporto na América do Sul.

Caíram pela ordem: Argentina 53 x 51, Uruguai 31 x 26, Equador 30 x 26, Colômbia 69 x 25 e Chile 50 x 42.

Pela primeira vez na história desportiva do Brasil uma representação conquistara um título no exterior e invicta. Para nós, que dirigíamos a representação (éramos o delegado conjuntamente com Reis Carneiro, o chefe), o acontecimento tinha especial significado. Saíramos do Brasil sem o apoio moral de que necessitávamos e até tínhamos sido alvos de ataques pela constituição da equipe. Vencêramos, entretanto, depois de uma brilhante campanha, em que o espírito de equipe, o preparo físico e moral, a camaradagem, a união, a disciplina e a vontade de vencer foram as nossas grandes armas. Nunca vimos uma equipe trabalhar tanto com um objetivo como essa de Guaiaquil. Todos colaboraram, dentro e fora da cancha, inclusive os nossos dois juízes, Harold Oest e Aladino Astuto.

Otacílio de Sousa Braga foi o grande timoneiro, o técnico que conduziu com brilho os grandes campeões dêsse memorável feito, que apenas quase foi igualado na Olimpíada de Londres, onde obtivemos o 3.º pôsto.

O reconhecimento, pois, do Brasil desportivo aos doze invictos de Guaiaquil, que foram os seguintes:

Rui de Freitas, Adílio Soares de Oliveira, Francisco de Moraes (Chico), Celso Méier, Nilton Pacheco de Oliveira, Plutão de Macedo, Alfredo Rodrigues da Mota, Massinet Sorcinelli, Otaviani Bernis (Duda), Marcus Vinícius Dias, Mário Tovar e Amim Bedran.


# OS DESPORTOS EM TODO O MUNDO

VERDADEIRA ENCICLOPÉDIA DESPORTIVA

2 VOLUMES

1.500 PAGINAS ILUSTRADAS

**Considerada pelo Congresso Pan-Americano do México como a obra MAIS COMPLETA E PERFEITA do mundo. Recordes, resultados de TODOS os desportos desde 1896. Organização desportiva de 110 países e de tôdas as Federações Internacionais. Grandes competições mundiais. O 2º volume é todo dedicado ao Brasil, Conselho Nacional de Desportos, Comitê Olímpico, Confederações, Federações e Clubes. Pedidos pelo reembôlso postal para o autor ADOLPHO SCHERMANN, Rua Senador Vergueiro, 154, apt. 1303, Rio de Janeiro. Preço: Cr$ 300,00, os dois volumes.**

NOME .....

RUA .....

CIDADE ..... ESTADO .....

PARA O ÁLBUM DO FÃ

FOTOS DO SEU CRAQUE E CLUBE FAVORITOS
ARTISTA DE RADIO OU DO CINEMA BRASILEIRO

TAMANHOS:
13 x 18 — Cr$ 15.00 ● 18 x 24 — Cr$ 30,00

Pedidos pelo Reembôlso Postal a Newton Viana:
Praça Floriano, 19 - 1º andar - sala 13
Edifício Império — Cinelândia

Queira enviar-me pelo Reembôlso ..... fotografia (s) de .....

.....

(Nome do jogador, clube ou artista)

NOME .....

RUA .....

CIDADE ..... ESTADO .....


TENIS

escreve:
HERBERT MESQUITA

## TORNEIO «PLÍNIO SEGURADO PINTO»

Ainda sob os efeitos do mês da mocidade, onde presenciamos em julho uma série de campeonatos infanto-juvenis, a F.M.T. marchando no cumprimento de seu rico calendário tenístico, acaba de homenagear o seu ex-presidente Plínio S. Pinto tão prematuramente desaparecido, com um interessante torneio, justamente no Leme Tênis Clube, associação à qual pertencia o estimado desportista.

Certame aberto sòmente a tenistas da terceira classe para baixo, vimos mais uma vez a supremacia dos jovens sôbre os veteranos, num atestado evidente da renovação de valores no tênis metropolitano.

**Simples feminino** — Sônia Guimarães, cujos progressos na presente temporada já autorizam o seu acesso à primeira classe, não teve muita dificuldade em conquistar o título, derrotando na final a veterana Marcelina Dantas por 6x1-6x3. Dotada de silhueta graciosa e estilo apurado assimilado dos ensinamentos de seu estudioso pai, foi uma figura destacada nas quadras do Leme T. C.

**Simples masculino** — Esta prova que reuniu os melhores tenistas das classes inferiores, marcou quase sempre um predomínio dos jovens, culminando com a vitória final do infantil Ronald Barnes. É curioso notar ùltimamente o sucesso dos infantis em todos os cotejos brasileiros e regionais de tênis. Tivemos também, duas auspiciosas reaparições na categoria, ou seja de Ivan Carvalho e José Carlos Dias Garcia. Na primeira semi-final, Ronald Barnes derrotou J. Sá Earp por 6x3-3x6-6x2. Na segunda semi-final, José C. Dias Garcia, surpreendeu Júlio De Lamare por 8x6-4x6-6x4. Na partida final, assistimos a um jôgo bem disputado, onde ambos os contendores se empregaram a fundo pela vitória que sorriu finalmente ao mais moço, Ronald Barnes por 6x8-6x4-6x3.

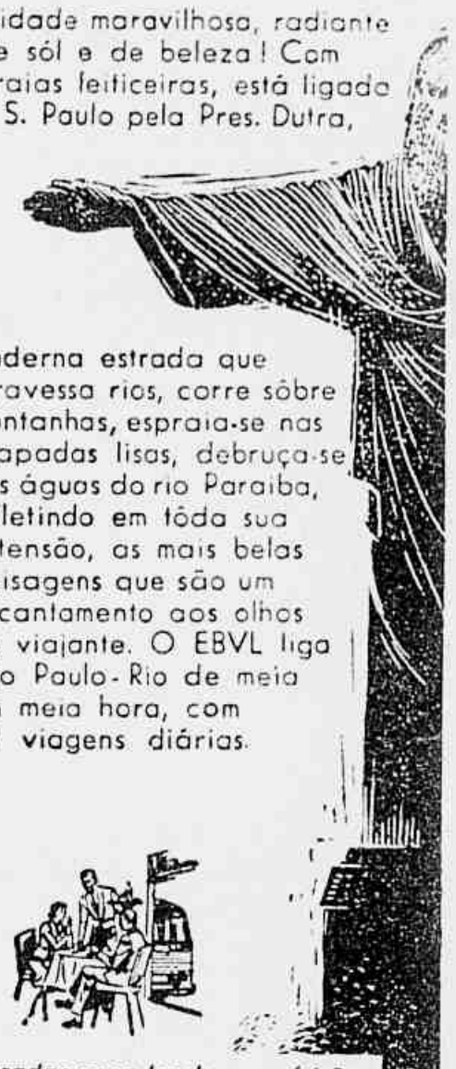
**Duplas masculinas** — Nova vitória dos jovens, Antônio Almeida-Reggie Barnes, sôbre os veteranos, Romeu Santos-Júlio De Lamare, por 6x3-6x4.

**Duplas mistas** — Sônia Guimarães Ronald Barnes os dois campeões de simples, formaram um par harmonio-

(Continua na pág. 18)


RIO de Janeiro

Cidade maravilhosa, radiante de sól e de beleza! Com praias feiticeiras, está ligada a S. Paulo pela Pres. Dutra,



moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraíba, refletindo em tôda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBVL liga São Paulo - Rio de meia em meia hora, com 50 viagens diárias.



*Paradas para lanches e refeições*

AGENCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES

*SÃO PAULO*
Av. Ipiranga, 885 - Fone 36-9456

*RIO*
Est. Rodoviária Pça. Mauá - Fone 23-3912

EXPRESSO BRASILEIRO
VIAÇÃO Ltda.



COMO APRENDER A DANÇAR

6ª EDIÇÃO AMPLIADA

Com os últimos passos de Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Swing, Fox, Tango, Valsa, Samba, Baião, Chôro e Marcha.

Contendo 120 gráficos e 320 passos. Facilitando as damas e cavalheiros a aprenderem, em suas próprias casas, em 10 dias apenas, no início, sem cavalheiro ou sem dama.

Método moderno pelo Prof. Gino Fornaciari, diretor do «Curso de Danças Ritz». Aulas particulares: Avenida da Liberdade nº 120 — São Paulo.

Pedidos pelo reembôlso postal: Cr$ 55,00 — Caixa Postal 649 — São Paulo. À venda nas livrarias do Rio e São Paulo.

EM PORTUGAL: À venda na Livraria Clássica Editôra
Praça dos Restauradores nº 17 — Lisboa

Turcão marca o primeiro gol do São Paulo, cobrando uma penalidade de fora da área

## Na terceira rodada do campeonato paulista:

# VENCERAM TODOS OS VISITANTES FAVORITOS

## A melhor vitória coube ao São Paulo F. C.

OLIMPICUS

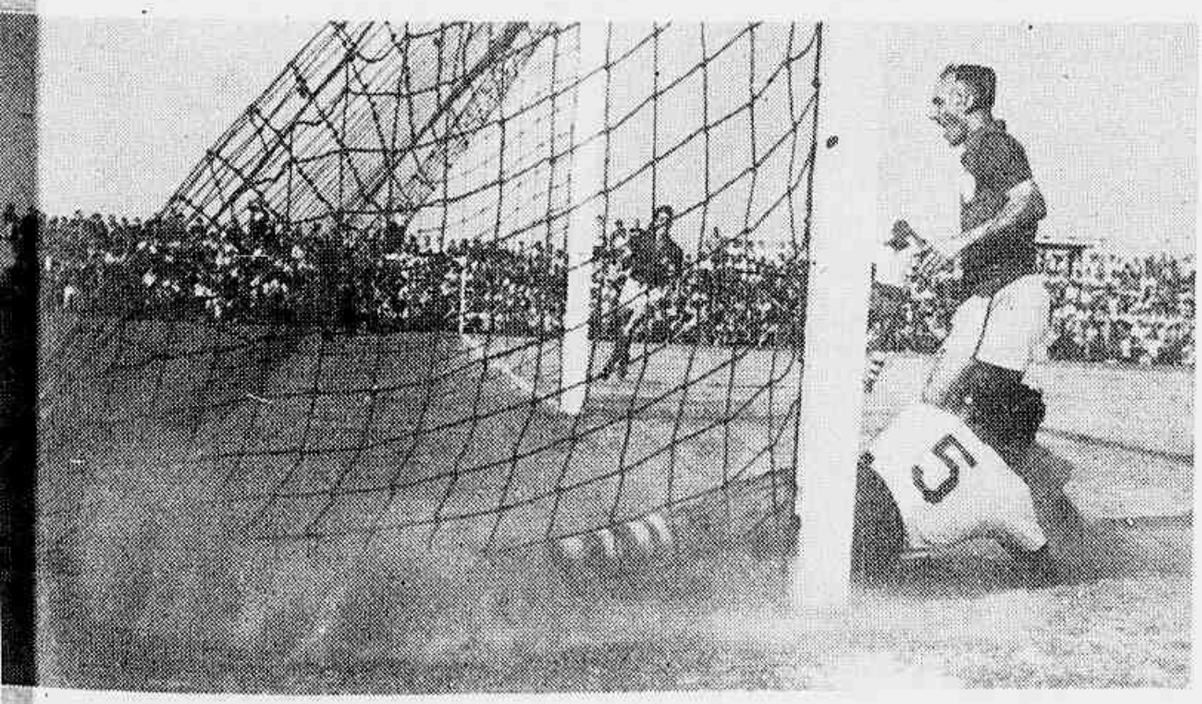
Grandes riscos apresentava a terceira rodada paulista para os sete clubes visitantes, mas todos os favoritos acabaram vencendo, sendo que agora o trio de ferro (Corintians, Palmeiras e São Paulo) se apoderou decididamente da liderança absoluta por pontos perdidos, enquanto que o Jabaquara, Taubaté e o São Bento já são os clubes mais ameaçados na rabeira. Mas, vamos ao relato das sete partidas da terceira rodada:

**S. PAULO X GUARANI** — O tricolor reapareceu como a sua torcida desejava, depois de sua vitória no torneio de Caracas. Na estréia cabia-lhe o adversário mais aguerrido das primeiras rodadas e que tão caro tinha custado sua atuação aos adversários, ou seja o Guarani. Com surprêsa das mais agradáveis o São Paulo disputou uma partida com muito senso de realização, veloz e também com muita confiança o que lhe valeu a melhor vitória da rodada, se levarmos em consideração o valor do Guarani. Primeiro tempo 1x0, depois mais dois gols e dominio quase absoluto do tricolor.

**CORINTIANS X LINENSE** — Como des costume, o quatro do Corintians atravessou mais uma barreira com um único gol o bastante para ganhar a partida e regressar com os dois pontos. De nada valeu o jôgo que o Linense pôde realizar para fazer jus a um empate. Diante dos maiores recursos do alvi-negro a vitória ficou decidida por aquêle 1x0 realizado por Jansem, e o Corintians firmou mais o pé como líder.

**PALMEIRAS X PONTE PRETA** — Outra vitória por contagem apertada do alvi-verde que assim totalizou sua terceira partida, sem nenhum ponto perdido. A Ponte Preta vendeu caro sua derrota, mas no fim o triunfo palmeirense foi merecido porque dispendeu mais energia aliada à sua classe.

**SANTOS X TAUBATÉ** — O Santos correu o perigo de ser derrotado, pois o Taubaté abriu a contagem. O "onze" praiano passou a se empenhar mais a fundo e acabou empatando. Depois o duelo concentrou-se em tôrno do desempate que por fim coube ao Santos. Com isso o quadro de Santos está reabilitado do seu falso passo inicial.



O segundo gol da Portuguêsa frente ao São Bento, marcado por Gaia contra

Três flagrantes da peleja Palmeiras x Ponte Preta: ao alto, Humberto ameaça o arco pontepretano — ao centro, tiro de Rodrigues, defesa de Andu — em baixo, o ataque esmeraldino empenha Andu

**PORTUGUÊSA X SÃO BENTO** — Não parecia nada fácil êste compromisso para a Portuguêsa, mas mercê de um seu jôgo mais definido pôde alcançar a vitória apesar das dificuldades que o São Bento, estimulado em seu próprio campo, lhe ofereceu. A Portuguêsa venceu por igual contagem do Palmeiras: 3 a 2.

**XV DE PIRACICABA X XV DE JAU** — Esta partida foi o duelo de maior número de gols, como muitas alternativas. Afinal, venceu o quadro que estava em sua casa, o de Piracicaba. A vitória por 4x3 foi, aliás, merecida.

**NOROESTE X JABAQUARA** — Era esperada a vitória do Noroeste em sua casa, que a exemplo do XV de Piracicaba e do São Paulo, era o clube visitado que tinha favoritismo na vitória. Assim aconteceu, 2x0. Com isso o Jabaquara afunda mais no último lugar...

LEVY KLEIMAN apresenta
ESPORTE ILUSTRADO

N.º 907 ★ 25-8-55

**13 REPORTAGENS**

assinadas por Thomaz Mazzoni (Olimpicus), Leunam Leite, Sérgio Lopes, Adolfo Schermann, Carlos Sampaio, Jorge Miranda e Flávio Sales.

**Ilustrações fotográficas** — por José Santos, Alberto Ferreira, Vito Moniz, Newton Viana e uma equipe de operadores em São Paulo.

**Gráficos de "goals"** — desenhados por William Guimarães.

**Humorismo** — M. Sales.

**Caricaturas** — Vilmar.

**Desenhos** — Alberto Lima.

EXPEDIENTE

Fundado em 12 de abril de 1938. — Propriedade da Cia. EDITÔRA AMERICANA — Diretor: Gratuliano Brito — Rua Visconde de Maranguape, 15 — Rio — Endereço Telegráfico: REVISTA — Telefones: Redação: 22-4447 — Publicidade: 22-9570 — Administração: 22-2550 — PREÇOS: Número avulso: Cr$ 5,00 em todo o Brasil. PUBLICIDADE NO RIO: S. L. Guimarães, A. Mendes, S. Sant'Anna e A. Nóbrega. EM SÃO PAULO: — Distribuição e Venda: Agência Polano, Rua João Bricola, 46. Publicidade e Reportagens: Organização Paulista Ltd. (Orpal) à rua Sete de Abril, 374. Fone: 36-4725

## CAPA:

Valdo, artilheiro-mor do campeonato carioca de 55, com 6 gols em 3 jogos. — (Foto de Alberto Ferreira).

## Olavo x Musitano...

(continuação da pág. 13)

a impassividade dêste, sôbre êle avançou como possesso, aplicando-lhe uns "cachações". Esquivando-se, o sr. Musitano fugiu de uma luta corporal, correndo em várias direções, perseguido pelo agressor, a despeito dos esforços dos seus companheiros tentando impedi-lo, aliás procurando advertí-lo das conseqüências funestas para sua carreira de profissional. Esta foi a parte mais chocante, a da fuga do juiz com o agressor no seu encalço, só sendo contido pela polícia.

Mas o sr. Musitano, que vinha tão bem conduzindo o jôgo, e que depois disso ainda conteve os nervos para conduzi-lo até o fim sem mais novidades, agiu bem. Êle, que em São Paulo tem fama de juiz "peitudo", aqui se portou à altura da sua função no gramado, pois se existem policiais, a êstes cabe, como de fato aconteceu, a ação para se fazer cumprir a lei.

Olavo foi quem errou. E quando se deu conta do êrro, foi pedir desculpar ao juiz. Infelizmente, veio tarde a sua reflexão, pois seu gesto grotesco já se havia consumado perante uma assistência que lotava as dependências do estádio da rua Bariri.

O pior é que o Olaria, segundo nos asseverou um dos seus diretores, está empenhado numa campanha de disciplinar os seus quadros de futebol, pois com isso pretende ganhar boa fama e poder aspirar ao prêmio da disciplina. Para tanto chegou até a estipular multa de 60% sôbre os vencimentos dos jogadores citados em súmula com expulsão do jôgo. Tal o propósito do Olaria que, sendo o primeiro a reconhecer em Olavo um temperamental, estipulou para êle um prêmio de Cr$ 500.00 por jôgo em que se portasse disciplinarmente bem, prêmio êsse que seria acumulado e pago no final do campeonato. Se, porém, Olavo fôsse expulso de campo perderia todos os prêmios até então acumulados.

Mas o impetuoso defensor bariri, logo na segunda rodada deitou tudo por terra. Mais grave ainda: pela falta que cometeu, ficou sujeito a uma longa suspensão (até 360 ou mais dias) ou até de eliminação. Quer dizer, comprometeu sua carreira no futebol profissional. Por indisciplina. Êle, que fora das canchas é polícial!

## História do maior clube...

(Continuação da pág. 5)

violento. Del Debbio constituiu, com o seu companheiro, uma barreira.

Gelindo, bom. Amilcar, sempre o mesmo jogador extraordinário. — Ciasca marcou como de costume muito bem a ala contrária. Perez, bom, produziu ótimo jôgo. Neco, muito esforçado, mas pouco firme. Gamba brilhou. Conduziu bem a linha. Tatu foi o melhor dos atacantes alvi-negros. Rodrigues, bom, digno dos seus companheiros.

Do Paulistano: Arnaldo jogou bem. Os dois pontos eram indefensáveis. Guarani, ótimo como sempre. Clodoaldo foi o melhor jogador de seu quadro. Mestre, magnífico, Franco, muito esforçado. Abate trabalhou e firme. Formiga, bem marcado, nada fêz. Mário trabalhou, foi talvez o mais firme da linha. Artur deu tudo o que pôde, esforçado. Zecchi, fraquíssimo. Alfredinho, péssimo

## TÊNIS...

(continuação da pág. 16)

so e assim não tiveram dificuldades em obter o título derrotando na final Dawn Barnes-Antônio Almeida por 6x4-7x5.

**Duplas femininas** — Categoria esta não muito apreciada pelas jovens, deixou margem para que uma dupla formada de **mãe** e **filha**, Margarida e Maria Helena Silva Costa, vencesse na final a veteranissima Lolita Almeida-M. Frucco, por 3x6-6x1-6x1.

**Duplas veteranas** — Finalmente sobrou alguma coisa para os mais antigos, e coube muito justamente ao árbitro geral do torneio George Shalders que tão bem se conduziu na trabalhosa missão, o prêmio da especialidade, que com Carlos Silva Costa, impôs-se no encontro derradeiro ao duo tricolor Gabriel Figueiredo-Clóvis Mascarenhas por 6x4-6x4.

Está pois de parabéns a F.M.T., que vem cumprindo o seu calendário com acêrto, e já no mês corrente, enquanto se desenrolará nas quadras do aprasível Caiçaras o Torneio Individual da 5.ª Classe, estaremos anunciando nesta semana, o XXI Campeonato Individual Carioca nas confortáveis instalações do Fluminense.

## AS SENSAÇÕES DA RODADA:

(Continuação da pág. 3)

merecem citação especial, notadamente o meia-direita, que consignou dois belos gols. Entre os vencidos, apenas Jorge, Zé Alves, Santo Cristo e Cabo Frio fizeram algo de útil. A conduta do sr. Ivan Capeletti na direção do encontro foi ótima, contando com o ambiente sereno em que transcorreu a pugna.

**AUTORITARIO TRIUNFO TRICOLOR**

Em peleja absolutamente tranqüila, conquistaram os tricolores o seu terceiro sucesso consecutivo. O Madureira ofereceu ligeira resistência em alguns momentos, mas não chegou a ameaçar o quadro local em qualquer instante. A vanguarda do Fluminense teve oportunidade para manobrar constantemente, alcançando êxito relativo, com a marcação de quatro tentos. Os melhores entre os vencedores, foram: Pinheiro, Clóvis, Paulinho, Didi, Valdo e Escurinho. Entre os suburbanos, destacaram-se: Deuslene, Darci, Nilo e Machado. Segura e sem impecilhos, a arbitragem de Alberto da Gama Malcher.

## QUADRO DE HONRA

Para figurar na meta, apontamos Vágner, do Canto do Rio, que contribuiu para o inesperado triunfo da sua equipe sôbre o Bangu. Na zaga, Paulinho e Pinheiro continuam absolutos, embora tenham participado desta feita de pelejas fáceis dos seus quadros. Entre os médios, surgem: Clóvis, que atuou com muito acêrto frente ao Madureira, Dequinha, que voltou a exibir a sua grande classe, e Dario, que demonstrou muita firmeza na defensiva cruzmaltina. O melhor ponteiro direito da rodada foi, surpreendentemente, o estreante Paulinho, que entusiasmou a torcida tricolor; na meia-direita, destacou-se Válter, que assinalou três gols para o Vasco; Índio, como centro-avante, estêve magnífico, o mesmo sucedendo com seu companheiro Evaristo, que jogou espléndidamente, desbaratando a defesa do Bonsucesso; finalmente, na extrema esquerda, surge Zagalo, que cooperou eficientemente para o triunfo rubro-negro. Assim ficou formado, portanto, o quadro de honra da semana:

Vágner (Canto do Rio), Paulinho (Vasco) e Pinheiro (Fluminense); Clóvis (Fluminense), Dequinha (Flamengo) e Dario (Vasco); Paulinho (Fluminense), Válter (Vasco), Índio (Flamengo), Evaristo (Flamengo) e Zagalo (Flamengo).

## PLACAR FUTEBOLISTICO

### NÚMEROS DO CAMPEONATO CARIOCA DE

**Sábado, dia 20 de agôsto**

América 2 x Portuguêsa 1 (2x1) — Em São Januário — Ferreira e Ceninho, do América — Denone, da Portuguêsa — Juiz: Frederico Lopes, bom. Cr$ 48.525,00. **América** — Uchoa, Rubens e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Ceninho, Leônidas, Alarcón e Ferreira. **Portuguêsa** — Antoninho, Válter e Cicarino; Elba, Henrique e Haroldo; Guilherme, Valeriano, Miltinho, Denone e Baduca.

**Domingo, dia 21 de agôsto**

Flamengo 4 x Bonsucesso 1 (1x1) — No Maracanã — Índio (2) e Evaristo (2), do Flamengo — Geraldo, do Bonsucesso — Juiz: José Monteiro, bom. Cr$ 504.083,30. **Flamengo** — Garcia, Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Índio, Evaristo e Zagalo. **Bonsucesso** — Julião, Bibi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Válter, Jair e Nilo.

Canto do Rio 3 x Bangu 1 (2x0) — Em Caio Martins — Bené, Osmar e Arnóbio, do Canto do Rio — Décio, do Bangu — Juiz: Eunápio de Queiroz, bom. Cr$ 76.483,00. **Canto do Rio** — Vágner, Garcia e Benito; Ari, Moreno e Arnóbio; Almir, Osmar, Zèquinha, Bené e Jairo. **Bangu** — Jorge, Joel e Tórbis; Gavillán, Zózimo e Jorge; Calasans, Décio, Zizinho, Grilo e Nívio.

Vasco 5 x São Cristóvão 0 (3x0) — Em São Januário — Válter (3), Paródi e Pinga — Juiz: Ivan Capeletti, ótimo. Cr$ 88.741,00. **Vasco** — Gonzales, Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando e Dario; Sabará, Válter, Ademir, Pinga e Paródi. **São Cristóvão** — Neném, Benedito e Jorge; J. Alves, Valdir e Décio; Darci, Santo Cristo, Cabo Frio, Dino e Carlinhos.

Fluminense 4 x Madureira 0 (2x0) — Em Álvaro Chaves — Valdo (2), Escurinho e Pinheiro — Juiz: Alberto Malcher, bom. Cr$ 96.161,00. **Fluminense** — Castilho, Lafaiete e Pinheiro; Clóvis, Edson e Bigode; Paulinho, Didi, Valdo, Valdemar e Escurinho. **Madureira** — Iresê, Deuslene e Darci; Nilo, Bitum e Mário; 91, Machado, Tião, Zèzinho e Deraldo.

Botafogo 1 x Olaria 0 (0x0) — Em Bariri — Gato — Juiz: Guálter Gama de Castro, bom. Cr$ 89.176,00. **Botafogo** — Gilson, Gerson e Rubens; Orlando Maia, Bob e Juvenal; Garrincha, Paulinho, Gato, João Carlos e Quarentinha. **Olaria** — Ari, Osvaldo e Renato; Moacir, Barbosa e Tião; Tiãozinho, Leo, Maxwell, Russo e Mário.

| 3.ª Rodada CLASSIFICAÇÃO | Jogos J | V | E | D | Pontos G | P | "Goals" P | C | D |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.º FLAMENGO | 3 | 3 | — | — | 6 | — | 11 | 3 | — |
| 1.º FLUMINENSE | 3 | 3 | — | — | 6 | — | 12 | 1 | — |
| 1.º VASCO | 3 | 3 | — | — | 6 | — | 10 | 1 | — |
| 2.º AMÉRICA | 3 | 2 | — | 1 | 4 | 2 | 5 | 6 | 1 |
| 2.º BONSUCESSO | 3 | 2 | — | 1 | 4 | 2 | 5 | 5 | — |
| 2.º BOTAFOGO | 3 | 2 | — | 1 | 4 | 2 | 5 | 4 | — |
| 3.º BANGU | 3 | 1 | — | 2 | 2 | 4 | 6 | 4 | — |
| 3.º CANTO DO RIO | 3 | 1 | — | 2 | 2 | 4 | 4 | 5 | 1 |
| 3.º OLARIA | 3 | 1 | — | 2 | 2 | 4 | 5 | 4 | 1 |
| 4.º MADUREIRA | 3 | — | — | 3 | — | 6 | 2 | 12 | 10 |
| 4.º PORTUGUÊSA | 3 | — | — | 3 | — | 6 | 2 | 10 | 8 |
| 4.º S. CRISTÓVÃO | 3 | — | — | 3 | — | 6 | 1 | 13 | 12 |

**Total de gols em 18 jogos:** 68 (Sessenta e oito).

**Artilheiros:** — 1.º Valdo (Fluminense) — 6; 2.º Evaristo (Flamengo) e Válter (Vasco) 5; 3.º Escurinho (Fluminense) — 3; 4.º Paulinho e Índio (Flamengo), Simões (Olaria), Leônidas (América), Nilo (Bonsucesso), Ivan e Nívio (Bangu), Quarentinha (Botafogo) e Paródi e Pinga (Vasco) — 2; 5.º Rubens e Zagalo (Flamengo), Didi, Telê e Pinheiro (Fluminense), Bené, Léo e Tiãozinho (Olaria), Ferreira, Ceninho e Osvaldinho (América), Denoni, Miltinho (Portuguêsa), Vavá (Vasco), Milton, Válter e Geraldo (Bonsucesso), Bob, Paulinho e Gato (Botafogo), Cabo Frio (São Cristóvão), Wilson, Bené, Osmar e Arnóbio (Canto do Rio), Grilo (Bangu), Machado e Nilo (Madureira) — 1.

**Total de rendas em 18 jogos:** Cr$ 2.074.090,10.

**Próxima rodada:** América x Fluminense, no Maracanã; Portuguêsa x Flamengo, no campo do América; Canto do Rio x Vasco em Niterói; Bangu x Olaria, no campo do Bangu; Bonsucesso x São Cristóvão, no Bonsucesso; Madureira x Botafogo, no campo do Madureira.

CAMPEONATO DE ASPIRANTES

América 3 x Portuguêsa 0; Flamengo 7 x Bonsucesso 1; Bangu 4 x Canto do Rio 1; Vasco 1 x São Cristóvão 0; Fluminense 3 x Madureira 2; Botafogo 1 x Olaria 0.

CAMPEONATO DE JUVENIS

América 2 x Portuguêsa 1; Flamengo 6 x Bonsucesso 0; Vasco 4 x São Cristóvão 1; Fluminense 5 x Madureira 1; Olaria 1 x Botafogo 0.

COLOCAÇÃO POR PONTOS PERDIDOS

**Aspirantes** — 1.º América, Bangu, Flamengo e Vasco — 0; 2.º Botafogo — 1; 3.º Fluminense — 3; 4.º Olaria — 4; 5.º Bonsucesso e Portuguêsa — 5; 6.º Canto do Rio, Madureira e São Cristóvão — 6.

**Juvenis** — 1.º Fluminense — 0; 2.º Vasco — 1; 3.º América, Bangu, Botafogo, Flamengo e Olaria — 2; 4.º Madureira — 3; 5.º Bonsucesso — 4; 6.º Portuguêsa e São Cristóvão — 6.

TAÇA EFICIÊNCIA

1.º Vasco — 67 pontos; 2.º Flamengo — 46; 3.º Fluminense — 45; 4.º Bangu — 40; 5.º América — 38; 6.º Botafogo — 29; 7.º Bonsucesso — 23; 8.º Olaria — 16; 9.º Canto do Rio — 8; 10.º Madureira — 6; 11.º Portuguêsa — 3; 12.º São Cristóvão — 0.

UM SAPATO
QUE DISPENSA
ADJETIVOS
Agora

196

197

AT. SEMOG

CR$
250,00

- SALTO DE BORRACHA.
- ÓTIMA VAQUETA CROMADA.
- NUMERAÇÃO DE 36 A 44.
- REMETEMOS PARA TODO O BRASIL, PORTE POR PAR CR$ 10,00.
- NÃO FAZEMOS REEMBOLSO.

# insinuante

É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA E É TAMBEM UMA GALERIA A SUA DISPOSIÇÃO COM AGUA GELADINHA SEMPRE AS SUAS ORDENS.

RUA DA CARIOCA, 46·48
SETE DE SETEMBRO, 199-201

LEVY KLEIMAN

CARLOS ARÊAS

THOMAZ MAZZONI (Olimpicus)

# A MAIOR EQUIPE de CRONISTAS e FOTÓGRAFOS ESPORTIVOS!

WILLIAM GUIMARÃES

LEUNAM LEITE

JOSÉ SANTOS

ALBERTO FERREIRA

CARLOS SAMPAIO

WALTER CANONGIA

HERBERT MESQUITA

R. A. A. COUTINHO

SÍLVIO CINTRA FILHO

KLEBER PIMENTA

CESAR TORRACA

LUIZ LLEO SAMPAIO

VITO MONIZ

SÍLVIO RANGEL

NEWTON VIANA

ALBERTO LIMA

FRED QUARTEROLLI

ANUÁRIO ESPORTE Ilustrado

100 PÁGINAS

Cr$ 20,00

A' VENDA